

<b>AGIR</b> <small>Associação Goiana de Integralização e Reabilitação</small>		<b>ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO - AGIR</b>							
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS (EM REAIS)</b>									
<b>ATIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>2017</b>		<b>CONSOLIDADO</b>		<b>2016</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>328.095.833</b>		<b>356.120.043</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	72.359.810		68.066.662					
Contas a receber	5	246.908.345		278.217.790					
Adiantamento/Garantias	6	1.930.288		1.350.941					
Estoques	7	6.763.689		8.394.847					
Despesas antecipadas	8	133.702		89.803					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.888.431</b>		<b>151.971.001</b>					
Realizável a longo prazo	9	13.160		120.186.359					
Investimento	10	2.844		2.132					
Imobilizado	11	9.872.428		31.782.510					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>337.984.264</b>		<b>508.091.044</b>					
<b>PASSIVO</b>		<b>CONSOLIDADO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>		<b>285.091.799</b>		<b>349.466.720</b>					
Fornecedores	12	10.530.912		7.351.545					
Obrigações trabalhistas/fiscais	13	7.050.191		6.236.134					
Provisões folhas de pagamento	14	20.488.546		19.236.823					
Provisão para riscos e processos	15	1.227.310		1.049.954					
Subvenções a realizar	16	244.802.861		314.238.086					
Outras obrigações	17	991.979		1.354.178					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>----</b>		<b>120.166.640</b>					
Subvenções a realizar	18	----		120.166.640					
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>52.892.466</b>		<b>38.457.684</b>					
Patrimônio social com restrição	19	38.457.684		22.328.043					
Transferência de patrimônio SES	19	(19.928.716)		----					
Ajuste de exercício anteriores	19	----		213.275					
Superávit/Deficit do Exercício	19	34.363.498		15.916.366					
<b>TOTAL (PASSIVO + PS)</b>		<b>337.984.264</b>		<b>508.091.044</b>					
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - INDIVIDUAIS (EM REAIS)</b>									
		<b>AGIR</b>		<b>CRER</b>		<b>HDS</b>		<b>HUGOL</b>	
<b>ATIVO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.271.367</b>	<b>9.605.045</b>	<b>97.924.315</b>	<b>88.971.685</b>	<b>17.190.914</b>	<b>19.503.538</b>	<b>202.709.237</b>	<b>238.039.775</b>
Caixa e equivalentes de caixa		9.037.695	8.293.556	41.473.010	33.587.745	1.355.574	6.977.967	20.493.531	19.207.393
Contas a receber		1.031.009	1.094.899	53.044.983	51.678.806	15.506.650	12.257.253	177.325.702	213.186.832
Adiantamento/Garantias		190.194	200.592	612.099	492.017	39.722	32.057	1.088.273	626.276
Estoques		12.469	15.688	2.769.879	3.177.617	288.968	236.261	3.692.373	4.965.280
Despesas antecipadas			309	24.344	35.501			109.358	53.993
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>28.650</b>	<b>16.193</b>	<b>762.960</b>	<b>19.947.435</b>	<b>3.500</b>	<b>1.848.059</b>	<b>9.093.321</b>	<b>130.159.314</b>
Realizável a longo prazo				9.660	18.719	3.500	1.000		120.166.640
Investimento		2.844	2.132						
Imobilizado		25.807	14.062	753.300	19.928.716		1.847.059	9.093.321	9.992.674
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.300.017</b>	<b>9.621.238</b>	<b>98.687.275</b>	<b>108.919.121</b>	<b>17.194.414</b>	<b>21.351.597</b>	<b>211.802.559</b>	<b>368.199.088</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.486.672</b>	<b>2.624.664</b>	<b>69.462.232</b>	<b>75.417.873</b>	<b>16.598.607</b>	<b>20.877.435</b>	<b>196.544.288</b>	<b>250.546.748</b>
Fornecedores		31.029	22.195	5.216.654	3.261.172	333.077	498.755	4.950.153	3.569.423
Obrigações trabalhistas/fiscais		309.419	308.519	2.521.732	2.237.175	252.574	297.377	3.966.466	3.393.064
Provisões folhas de pagamento		816.686	849.796	7.575.963	7.281.419	683.475	731.558	11.412.422	10.374.050
Provisão para riscos e processos				969.488	1.027.629	3.000	22.325	254.822	----
Subvenções a realizar		1.329.538	1.444.155	52.801.268	61.190.620	15.284.004	19.233.263	175.388.051	232.370.048
Outras obrigações				377.127	419.858	42.478	94.156	572.374	840.163
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>120.166.640</b>
Subvenções a realizar									120.166.640
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>7.813.345</b>	<b>6.996.574</b>	<b>29.225.043</b>	<b>33.501.247</b>	<b>595.807</b>	<b>474.162</b>	<b>15.258.271</b>	<b>(2.514.300)</b>
Patrimônio social com restrição		6.996.574	5.116.779	33.501.247	21.755.152	474.162	(731.454)	(2.514.300)	(3.812.434)
Transferência de patrimônio SES				(19.928.716)					
Ajuste de exercício anteriores			456.309		(155.092)		(24.763)		(63.179)
Superávit/Deficit do Exercício		816.772	1.423.486	15.652.511	11.901.187	121.644	1.230.380	17.772.571	1.361.313
<b>TOTAL (PASSIVO + PS)</b>		<b>10.300.017</b>	<b>9.621.238</b>	<b>98.687.275</b>	<b>108.919.121</b>	<b>17.194.414</b>	<b>21.351.597</b>	<b>211.802.559</b>	<b>368.199.088</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)**

	NOTA	CONSOLIDADO	
		2017	2016
<b>RECEITA LÍQUIDA C/ ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>		<b>386.864.695</b>	<b>340.436.945</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>		<b>(338.278.824)</b>	<b>(308.522.109)</b>
Custo c/ recursos humanos/serviços terceiros e cooperativas	20	(293.529.620)	(269.099.869)
Custo com produtos	20	(48.426.973)	(48.762.150)
Trabalho Voluntário	20	(259.821)	
Recup. Desp Rateio Unid Hospitalares	20		9.339.911
Recup. Verbas Rescisórias	20	2.891.589	---
Recup. Encargos Rescisórios	20	1.046.000	---
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>48.585.871</b>	<b>31.914.836</b>
<b>DESPESAS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>		<b>(11.226.904)</b>	<b>(19.739.254)</b>
Despesas Administrativas	21	(10.897.964)	(19.739.254)
Depreciação/Amortização	21	(2.651)	
Despesa com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS	21	(326.289)	---
<b>OUTROS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(6.831.385)</b>	<b>1.069.954</b>
Outras Receitas Operacionais	22	2.659.334	5.192.618
Trabalho Voluntário	20	259.821	
Outras Despesas Operacionais		(107.283)	(121.450)
Despesas com Execução do Patrimônio	23	(9.554.757)	(4.001.214)
PCLD Perdas Estimadas Cessão de Uso Lanchonete	24	(88.500)	---
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>30.527.582</b>	<b>13.245.536</b>
Resultado Financeiro Líquido	25	3.835.916	2.670.831
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>34.363.498</b>	<b>15.916.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)**

<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>34.363.498</b>	<b>15.916.366</b>
Outros resultados abrangentes	---	---
<b>TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>34.363.498</b>	<b>15.916.366</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 INDIVIDUAL (EM REAIS)**

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>RECEITA LÍQUIDA C/ ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>	<b>234.868</b>	<b>479.045</b>	<b>148.764.487</b>	<b>134.396.986</b>	<b>20.489.337</b>	<b>15.038.299</b>	<b>217.376.003</b>	<b>190.522.614</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>	<b>667.404</b>	<b>552.259</b>	<b>(126.912.098)</b>	<b>(117.054.090)</b>	<b>(13.912.527)</b>	<b>(13.028.223)</b>	<b>(188.752.461)</b>	<b>(178.992.055)</b>
Custo c/ recursos humanos/serviços terceiros e cooperativas	(8.638.445)	(8.737.545)	(108.599.447)	(97.898.068)	(12.239.540)	(10.747.102)	(164.052.187)	(151.717.154)
Custo com produtos	(63.292)	(50.107)	(20.005.742)	(19.156.022)	(1.933.354)	(2.281.121)	(26.424.584)	(27.274.900)
Trabalho Voluntário			(143.974)				(115.847)	
Recup. Desp Rateio Unid Hospitalares	9.369.142	9.339.911						
Recup. Verbas Rescisórias			1.258.355		182.433		1.450.801	
Recup. Encargos Rescisórios			578.709		77.935		389.356	
<b>SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>902.272</b>	<b>1.031.304</b>	<b>21.852.388</b>	<b>17.342.897</b>	<b>6.576.810</b>	<b>2.010.076</b>	<b>28.623.542</b>	<b>11.530.559</b>
<b>DESPESAS ATIVIDADES DE SAÚDE C/ RESTRIÇÃO</b>	<b>(942.444)</b>	<b>(646.108)</b>	<b>(9.565.882)</b>	<b>(9.756.388)</b>	<b>(707.267)</b>	<b>(731.360)</b>	<b>(9.380.453)</b>	<b>(8.605.399)</b>
Despesas Administrativas	(939.794)	(646.108)	(5.430.675)	(9.756.388)	(272.182)	(731.360)	(4.255.313)	(8.605.399)
Depreciação/Amortização	(2.651)							
Despesas com Rateio/Unidade			(3.808.917)		(435.084)		(5.125.140)	
Despesa com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS			(326.289)					
<b>OUTROS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>116.308</b>	<b>172.225</b>	<b>240.967</b>	<b>2.494.170</b>	<b>(5.737.874)</b>	<b>(42.761)</b>	<b>(1.450.786)</b>	<b>(1.553.680)</b>
Trabalho Voluntário			143.974				115.847	
Outras Receitas Operacionais	118.362	183.232	1.270.229	3.284.237	14.076	13.803	1.256.667	1.711.346
Outras Despesas Operacionais			(93.014)	(74.397)	(6.229)		(8.041)	(47.052)
Despesas com Execução do Patrimônio	(2.054)	(11.007)	(1.080.223)	(715.670)	(5.745.721)	(56.564)	(2.726.759)	(3.217.974)
PCLD Perdas Estimadas Cessão de Uso Lanchonete							(88.500)	
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>76.136</b>	<b>557.421</b>	<b>12.527.473</b>	<b>10.080.679</b>	<b>131.670</b>	<b>1.235.955</b>	<b>17.792.303</b>	<b>1.371.481</b>
Resultado Financeiro Líquido	740.636	866.065	3.125.038	1.820.508	(10.025)	(5.575)	(19.732)	(10.167)
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>816.772</b>	<b>1.423.486</b>	<b>15.652.511</b>	<b>11.901.187</b>	<b>121.644</b>	<b>1.230.380</b>	<b>17.772.571</b>	<b>1.361.313</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E INDIVIDUAL (EM REAIS)**

<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>816.772</b>	<b>1.423.486</b>	<b>15.652.511</b>	<b>11.901.187</b>	<b>121.644</b>	<b>1.230.380</b>	<b>17.772.571</b>	<b>1.361.313</b>
Outros resultados abrangentes	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>816.772</b>	<b>1.423.486</b>	<b>15.652.511</b>	<b>11.901.187</b>	<b>121.644</b>	<b>1.230.380</b>	<b>17.772.571</b>	<b>1.361.313</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)**

EVENTOS	CONSOLIDADO	
	2017	2016
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2015</b>	<b>22.328.042</b>	<b>69.487.175</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	213.275	115.001
Superávit / Deficit do Exercício 2016	15.916.366	(2.050.312)
Transferência Patrimônio Unidades	---	(45.223.821)
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2016</b>	<b>38.457.683</b>	<b>22.328.042</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	---	213.275
Superávit / Deficit do Exercício 2017	34.363.498	15.916.366
Transferência Patrimônio Unidades	(19.928.716)	---
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2017</b>	<b>52.892.466</b>	<b>38.457.683</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 INDIVIDUAL (EM REAIS)**

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2015</b>	<b>5.116.779</b>	<b>323.548</b>	<b>21.755.152</b>	<b>66.328.061</b>	<b>(731.454)</b>	<b>470.072</b>	<b>(3.812.434)</b>	<b>2.365.495</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	456.309		(155.092)	115.001	(24.763)	---	(63.179)	
Superávit / Deficit do Exercício 2016	1.423.486	(58.392)	11.901.187	5.546.981	1.230.380	(1.210.781)	1.361.313	(6.328.120)
Transferência Patrimônio Unidades	---	4.851.623		(50.234.890)		9.255		150.191
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2016</b>	<b>6.996.574</b>	<b>5.116.779</b>	<b>33.501.247</b>	<b>21.755.152</b>	<b>474.162</b>	<b>(731.454)</b>	<b>(2.514.300)</b>	<b>(3.812.434)</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores		456.309		(155.092)		(24.763)		(63.179)
Superávit / Deficit do Exercício 2017	816.772	1.423.486	15.652.511	11.901.187	121.644	1.230.380	17.772.571	1.361.313
Transferência Patrimônio Unidades			(19.928.716)	---				
<b>FUNDO SOCIAL EM 31/12/2017</b>	<b>7.813.345</b>	<b>6.996.574</b>	<b>29.225.043</b>	<b>33.501.247</b>	<b>595.807</b>	<b>474.162</b>	<b>15.258.271</b>	<b>(2.514.300)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DO EXERCÍCIO FINDO EM 2017 E 2016 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/Déficit do exercício	34.363.498	15.916.366
<b>Ajustes por:</b>		
Transf. Patrimônio	(19.928.716)	---
Ajustes de exercícios anteriores	---	213.275
<b>Variações Operacionais:</b>		
Clientes e Outros Recebíveis	31.309.445	57.628.434
Adiantamentos	(579.346)	(532.691)
Estoques	1.631.159	1.893.620
Despesas Antecipadas	(43.899)	39.881
Depósitos Judiciais	6.560	(4.050)
Fornecedores	3.179.367	348.046
Obrigações empregatícias/tributárias	814.057	1.417.765
Provisões folha de pagamento	1.251.723	6.210.086
Contingências trabalhistas/cíveis	177.356	(29.298)
Contratos de Gestão	(69.435.225)	(26.096.882)
Outras Obrigações	(362.199)	(27.396)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(17.616.221)</b>	<b>56.977.155</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Conta Capital Sicoob	(712)	
Compra de imobilizado	21.910.082	(11.850.961)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>21.909.370</b>	<b>(11.850.961)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.293.149</b>	<b>45.126.195</b>
Caixa e equivalente de caixa no início de exercício	68.066.662	22.940.467
Caixa e equivalente de caixa no final de exercício	72.359.810	68.066.662
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO</b>	<b>4.293.149</b>	<b>45.126.195</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DO EXERCÍCIO FINDO EM 2017 E 2016 INDIVIDUAL (EM REAIS)

	AGIR		CRER		HDS		HUGOL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>								
Superávit/Déficit do exercício	816.772	1.423.486	15.652.511	11.901.187	121.644	1.230.380	17.772.571	1.361.313
<b>Ajustes por:</b>								
Transf. Patrimônio		(19.928.716)						
Ajustes de exercícios anteriores		456.309		(155.092)		(24.763)		(63.179)
<b>Variações Operacionais:</b>								
Clientes e Outros Recebíveis	63.890	(69.325)	(1.366.177)	36.294.623	(3.249.397)	(478.839)	35.831.129	21.881.975
Adiantamentos	10.398	(58.876)	(120.083)	91.540	(7.665)	4.538	(461.997)	(569.892)
Estoques	3.220	(9.631)	407.738	371.549	(52.707)	49.762	1.272.907	1.481.940
Despesas Antecipadas	309	(51)	11.157	(1.154)			(55.364)	41.087
Depósitos Judiciais			9.060	(3.050)	(2.500)	(1.000)		
Fornecedores	8.834	21.696	1.955.481	(1.644.763)	(165.679)	419.916	1.380.730	1.551.197
Obrigações empregatícias/tributárias	901	15.222	284.557	173.475	(44.803)	105.035	573.402	1.124.033
Provisões folha de pagamento	(33.111)	66.351	294.545	987.778	(48.083)	222.930	1.038.372	4.933.027
Contingências trabalhistas/cíveis			(58.141)	(51.623)	(19.325)	22.325	254.822	
Contratos de Gestão	(114.617)	117.370	(8.389.352)	(18.925.706)	(3.949.259)	(1.825.762)	(56.981.997)	(5.462.784)
Outras Obrigações		(40.679)	(42.732)	39.990	(51.678)	(180.852)	(267.790)	154.145
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>756.596</b>	<b>1.921.871</b>	<b>(11.290.151)</b>	<b>29.078.754</b>	<b>(7.469.452)</b>	<b>(456.331)</b>	<b>386.786</b>	<b>26.432.861</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>								
Conta Capital Sicoob		(712)						
Compra de imobilizado	(11.745)	(11.228)	19.175.416	---	1.847.059	(1.847.059)	899.352	(9.992.674)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(12.457)</b>	<b>(11.228)</b>	<b>19.175.416</b>	<b>---</b>	<b>1.847.059</b>	<b>(1.847.059)</b>	<b>899.352</b>	<b>(9.992.674)</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>744.139</b>	<b>1.910.643</b>	<b>7.885.265</b>	<b>29.078.754</b>	<b>(5.622.393)</b>	<b>(2.303.389)</b>	<b>1.286.138</b>	<b>16.440.187</b>
Caixa e equivalente de caixa no início de exercício	8.293.556	6.382.914	33.587.745	4.508.991	6.977.967	9.281.357	19.207.393	2.767.206
Caixa e equivalente de caixa no final de exercício	9.037.695	8.293.556	41.473.010	33.587.745	1.355.574	6.977.967	20.493.531	19.207.393
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO</b>	<b>744.139</b>	<b>1.910.643</b>	<b>7.885.265</b>	<b>29.078.754</b>	<b>(5.622.393)</b>	<b>(2.303.389)</b>	<b>1.286.138</b>	<b>16.440.187</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
E 2016 CONSOLIDADO E INDIVIDUAL (EM REAIS)**1. Contexto Operacional**

A Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 5.591/02, constituída em 06 de maio de 2002, tendo iniciado suas atividades em 01 de agosto de 2002 com a finalidade básica de promoção de ações assistenciais de atenção à saúde. Para a obtenção de suas finalidades, as fontes de recursos provêm de contribuições dos sócios, subvenções, doações, contratos de gestão com entidades públicas, aplicações financeiras de subvenções.

**2. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras compreendem:

**2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidades sem finalidade de lucros de acordo com Resolução 1409/12 que aprova a ITG 2002 (R1) e tem por objetivo estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidades sem finalidade de lucros.

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

**2.2. Consolidação das demonstrações financeiras**

Em 2017 a entidade manteve a estrutura com CNPJ específicos e contabilidade para cada unidade hospitalar administrada, ficando assim

distribuídos:

05.029.600/0002-87 – AGIR  
05.029.600/0001-04 – CRER  
05.029.600/0003-68 – HUGOL  
05.029.600/0004-49 – HDS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de forma individual e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas na condição da entidade ser operada no formato de matriz e filiais, bem como pelo fato de utilizarem de políticas contábeis uniformes para transações similares e outros eventos em circunstâncias similares. A consolidação seguiu as definições do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, sendo que: (a) foram combinados itens similares de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da matriz com os de suas unidades administradas; (b) eliminação integral de ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa intragrupo relacionados a transações entre entidades do grupo.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

**2.4. Contratos de Gestão: visando o gerenciamento das ações e serviços de saúde a AGIR assinou Contratos de Gestão para as unidades hospitalares administradas:**

**Contrato de Gestão 123/11-SES/AGIR/CRER.** Em 28 de junho de 2011 foi firmado contrato de gestão com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, visando estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo/CRER: 7º Termo Aditivo vigente assinado em 10/04/2017 com o prazo de vigência 28/03/2017 até 27/03/2018, com possibilidade de renovação.

**Termo de transferência de Gestão 002/2013-SES/AGIR/HDS.** Em 02 de dezembro de 2013, foi assinado termo de transferência de Gestão entre a Secretaria de Estado da Saúde e a AGIR, visando a transferência da gestão do Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta(HDS) à AGIR.(Primeiro termo Aditivo em 27 de junho de 2014). 4º termo Aditivo vigente assinado em 10/04/2017 com o prazo de vigência de 28/03/2017 até 27/03/2018, com possibilidade de renovação.

**Contrato de Gestão 003/2014-SES/AGIR/HUGOL.** Em 15 de julho de



2014, foi assinado contrato de Gestão com o Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES e a AGIR, visando estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira/HUGOL (Primeiro Termo Aditivo **06/11/2015**). 3º termo Aditivo vigente assinado em **09/11/2017** com o prazo de vigência de **01/10/2017** até **14/07/2018**, com possibilidade de renovação.

### 3. Ativos, Passivos e Resultado

#### a) Caixa e equivalente de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados no custo acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

#### b) Regime de Apropriação

Os custos, as despesas e as receitas da Entidade foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade (grau de liquidez), respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, enquanto os que irão vencer após o término do exercício seguinte foram classificados no Não Circulante.

#### c) Apuração de Resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

O valor atribuído ao trabalho voluntário realizado foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

#### d) Ativos e passivos não circulantes

Demonstrados por valores de realização / obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

#### e) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) as subvenções a apropriar, para as quais a entidade tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis) e (b) provisão para riscos e processos judiciais.

#### f) Receitas de Aplicações de Subvenções

As aplicações financeiras referentes aos recursos recebidos de subvenções estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço Patrimonial.

#### g) Subvenções governamentais

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de

reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas no passivo. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

A subvenção governamental é reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Contábil (CPC 07 – R1). Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.

#### h) Convênio PRONAS

Subvenções captadas através do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde (PRONAS) em **2015 (SIPAR: 25000.056.333/2015-17)**, Portaria **1.035 de 9 dezembro de 2015** que serão realizados no período de **24 meses** de sua captação.

O Projeto PRONAS envolve: Qualificação da Assistência à Pessoa com Deficiência.

Resumo do projeto: Fortalecer as estratégias de educação permanente, já praticadas nas unidades Hospitalares geridas pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR visando inovar e ampliar a oferta de assistência em reabilitação e habilitação com de pessoas com deficiência.

#### i) Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido das perdas decorrente do fluxo normal das atividades.

#### j) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, construção ou doação, até a conclusão dos procedimentos de transferência para a Secretaria de Estado de Saúde-SES/GO, conforme determina o contrato de gestão. Após a formalização da transferência dos bens, a AGIR fica com a obrigação de guarda, controle e manutenção dos mesmos.

#### l) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura/nota fiscal ou do contrato correspondente. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

#### m) Tributação

A AGIR é uma entidade sem fins lucrativos, imune/isenta de recolhimento de impostos e contribuições.

#### n) Gratuidades – Atendimento SUS

Em decorrência da Certificação de Entidades Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedida em 2012, renovada através da portaria do Ministério da Saúde **Nº 1.180 de 19 de novembro de 2015**, com validade de 29/06/2015 a 28/06/2018, a Entidade atende em suas unidades administradas somente a pacientes da rede SUS, portanto cumprindo as determinações das Leis **Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009**, **Nº 12.868 de 15 de Outubro de 2013** e **Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014**.

#### o) Provisão para prováveis perdas em processos judiciais

A AGIR e suas unidades administradas são partes em diversos processos judiciais, conforme descrito na nota 15. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AGIR.

#### p) Patrimônio Líquido

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

#### q) Demais Passivos Circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

4.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Caixa	6.454	6.120	1.734	1.251	1.345	2.124
Bancos conta movimento (a)	13.952.642	257.160	20	4.853.530	75	9.099.017
Aplicações financeiras (b)	53.167.178	64.811.120	9.035.941	34.746.193	1.354.155	8.030.889
Recursos Vinculados p/ Investimento (c)	3.361.502					3.361.502
Poupança	1.872.036	2.992.263		1.872.036		
<b>TOTAL</b>	<b>72.359.810</b>	<b>68.066.662</b>	<b>9.037.695</b>	<b>41.473.010</b>	<b>1.355.574</b>	<b>20.493.531</b>
(A) Recurso vinculado ao Contrato de Gestão, foi transferido para a conta de aplicação no exercício seguinte.						
(B) As aplicações financeiras são recursos de subvenções e referem-se substancialmente a CDB (Certificado de Depósito Bancário), remuneradas a taxas de mercado.						
(C) Valor Recebido e transferido para aplicação financeira para aquisição de aparelhos de Ressonância, conforme o parecer técnico nº 314/2016 Ministério da Saúde que determina a transferência de equipamento de Ressonância Nuclear Magnética do HUGO para HUGOL, e Ofício nº 2383/2016-SCAGES/SES-GO.						
5.CONTAS A RECEBER						
Refere-se a valores de serviços prestados ainda em fase de recebimento, apropriação de contratos de gestão junto ao Estado de Goiás, Rateio de custo das unidades hospitalares administradas pela AGIR, bem como recursos a receber do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SUS) por serviços prestados pelo CRER.						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Subvenções a receber	233.072.870	267.884.663		40.240.553	15.506.650	177.325.667
Serviços prestados	12.804.430	9.238.228		12.804.430		
Rateio com Unidades	991.120	1.069.614	991.120			
Cientes e Outros Recebíveis	39.924	25.285	39.889			35
<b>TOTAL</b>	<b>246.908.345</b>	<b>278.217.790</b>	<b>1.031.099</b>	<b>53.044.983</b>	<b>15.506.650</b>	<b>177.325.702</b>
6.ADIANTAMENTOS/GARANTIAS						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Adiantamento de Férias	1.621.559	1.091.817	113.432	520.426	37.104	950.598
Adiantamento de Funcionario	135.438	94.845	465	91.674	2.618	40.681
<b>TOTAL</b>	<b>1.756.997</b>	<b>1.186.662</b>	<b>113.897</b>	<b>612.099</b>	<b>39.722</b>	<b>991.279</b>
Adiantamento de Fomecedores	96.994	92.741				96.994
<b>TOTAL</b>	<b>96.994</b>	<b>92.741</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>96.994</b>
Garantia Prestadas	76.297	71.539	76.297			
<b>TOTAL</b>	<b>76.297</b>	<b>71.539</b>	<b>76.297</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.930.288</b>	<b>1.350.941</b>	<b>190.194</b>	<b>612.099</b>	<b>39.722</b>	<b>1.088.273</b>
7.ESTOQUES						
Os saldos dos estoques estão assim distribuídos.						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Medicamentos	1.570.291	2.680.999		815.081	41.165	714.046
Material Medico Hospitalar	3.107.511	3.548.310		887.788	177.675	2.042.048
Oficina ortopédica	589.507	567.660		589.356	150	
Materiais de manutenção	722.987	651.562	1.106	248.041	26.210	447.630
Expediente Administrativo	742.944	891.226	8.500	221.251	35.692	477.501
Outros Estoques Operacionais	30.449	55.091	2.863	8.362	8.076	11.149
<b>TOTAL</b>	<b>6.763.689</b>	<b>8.394.847</b>	<b>12.469</b>	<b>2.769.879</b>	<b>288.968</b>	<b>3.692.373</b>
8.DESPESAS ANTECIPADAS						
Tratam se de valores relativos a seguros referentes a bens corpóreos da Instituição como Prédios e Veículos.						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Prêmios de seguros a apropriar	133.702	89.803		24.344		109.358
<b>TOTAL</b>	<b>133.702</b>	<b>89.803</b>	<b>---</b>	<b>24.344</b>	<b>---</b>	<b>109.358</b>
9.NÃO CIRCULANTE						
Representado basicamente por valores a aplicar dos contratos de Gestão. Os Depósitos Judiciais são recursos depositados em decorrência das ações do curso normal das atividades.						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Contrato Gestão		120.166.640				
Depósitos Judiciais	13.160	19.719		9.660	3.500	
<b>TOTAL</b>	<b>13.160</b>	<b>120.186.359</b>	<b>---</b>	<b>9.660</b>	<b>3.500</b>	<b>---</b>
10.INVESTIMENTO						
Cota de capital em Cooperativa de Credito						
DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			EXERCÍCIO 2017		
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Investimento	2.844	2.132	2.844			
<b>TOTAL</b>	<b>2.844</b>	<b>2.132</b>	<b>2.844</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
11.IMOBILIZADO						
O imobilizado administrado pela AGIR e demais Unidades está assim distribuído 2017:						
DESCRIÇÃO	Valor Custo Construção/Aquisição		Líquido 2017		Líquido 2016	
Imovel - CRER		753.300		753.300		19.928.716
Maquinas-Aparelhos e Equipamentos AGIR		2.997		2.997		5.549
Móveis e Utensilios - AGIR		7.701		7.701		8.513
Imovel - HUGOL (A)		9.093.321		9.093.321		7.388.674
Estoque Patrimonio		---		---		2.604.000
Imovel - HDS		---		---		1.874.059
Outros Imobilizado AGIR		15.108		15.108		
<b>TOTAL</b>		<b>9.872.428</b>		<b>9.872.428</b>		<b>31.782.510</b>

(A) O valor de R\$ 9.093.321 refere-se à execução parcial do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 03/2014-SES/GO e foram aplicados na adequação da Hemodinâmica, CME – Central de Material Esterilizados e Processamento de Roupas – o valor global do aditivo é de R\$22.577.346 e abrange a expansão física do HUGOL, os recursos são destinados a implantação das diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização – PNH, que visa estabelecer ações que repercutem na universalidade, organização, usabilidade e flexibilidade dos ambientes da Instituição. Após a transferência do patrimônio a Secretaria de Estado da Saúde, a AGIR fica com a responsabilidade de guarda, conservação e manutenção dos bens.

**12.FORNECEDORES**

Os fornecedores em 31 de dezembro de 2017 de produtos/serviços da AGIR/Unidades administradas e com prazo médio de vencimento inferior a 90 dias estão distribuídos:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Fornecedores CRER	5.216.654	3.261.172		5.216.654		
Fornecedor HDS	333.077	498.755			333.077	
Fornecedor HUGOL	4.950.153	3.569.423				4.950.153
Fornecedor AGIR	31.029	22.195	31.029			
<b>TOTAL</b>	<b>10.530.912</b>	<b>7.351.545</b>	<b>31.029</b>	<b>5.216.654</b>	<b>333.077</b>	<b>4.950.153</b>

**13.OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS / FISCAIS**

As obrigações trabalhistas/fiscais da AGIR / Unidades administradas foram reconhecidas pelo regime de competência e estão distribuídas como segue:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Pensão alim. a pagar		352				
Salários a pagar	50.436	13.900		3.564		46.873
FGTS a recolher	1.892.853	1.766.949	69.262	662.062	63.795	1.097.734
INSS a pagar	1.055.720	1.111.463	32.759	405.000	45.431	572.531
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	3.242.750	2.676.627	203.315	1.153.377	99.985	1.786.072
PIS sobre folha pagamento a recolher	---	296.984				
Contribuição Sind./ Assist. / Assoc.	10.934	9.978		3.625	401	6.908
Contribuição assoc pat. a recolher	---	482				
ISS retido a recolher	218.210	23.900	2.042	79.266	11.117	125.786
INSS Ret. Serv. Terc. a recolher	232.329	82.272		89.339	9.074	133.916
IRRF Ret. Serv. de terc. a recolher	80.074	63.855	510	29.536	5.700	44.328
COFINS/CSLL/PIS serv.terceiro a recolher	266.885	189.372	1.532	95.964	17.071	152.318
<b>TOTAL</b>	<b>7.050.191</b>	<b>6.236.134</b>	<b>308.519</b>	<b>2.521.732</b>	<b>252.574</b>	<b>3.966.466</b>

**14.PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO**

Os saldos são compostos basicamente da provisão de férias e dos seus encargos.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Provisão de férias	19.816.241	17.811.873	756.190	7.014.781	632.847	11.412.422
Provisão de FGTS sobre férias	672.305	1.424.950	60.495	561.183	50.628	
<b>TOTAL</b>	<b>20.488.546</b>	<b>19.236.823</b>	<b>816.686</b>	<b>7.575.963</b>	<b>683.475</b>	<b>11.412.422</b>

**15.PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS**

A AGIR é parte de ações judiciais cíveis e trabalhistas, decorrente do curso normal de suas operações.

A administração, com base em informações de sua assessoria jurídica e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso. Ainda, existem ações judiciais em andamento, na sua maioria na esfera trabalhista, consideradas possíveis, conforme o relatório da assessoria jurídica que perfazem o montante de R\$ 1.658.588 para a Unidade HUGOL, R\$ 1.202.060 para Unidade CRER e R\$ 536.365 para Unidade HDS.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Provisão de Contingências Trabalhistas	656.633	479.277		398.810	3.000	254.822
Provisão de Contingências Cíveis	570.678	570.678		570.678		
<b>TOTAL</b>	<b>1.227.310</b>	<b>1.049.954</b>	<b>---</b>	<b>969.488</b>	<b>3.000</b>	<b>254.822</b>

**16.SUBVENÇÕES A REALIZAR - CIRCULANTE**

Representado basicamente por valores a aplicar dos contratos consolidados de Gestão e Convênios.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Contrato de Gestão	241.601.287	295.332.965		50.929.232	15.284.004	175.388.051
Contrato Pronas/pocl c/c brasil 127223-3 AGIR	1.329.538	1.444.155	1.329.538			
Cont.Gestão expansão 1º Termino r03/2014- SES/GO HUGOL		15.534.001				
Ministério da saúde - convênio 777190/2012		255.209				
Ministério da saúde - 00002908-0 conv. 812436/2014	229.494	564.564		229.494		
Ministério da saúde 00002913-6 conv. 816062/2014 CRER	76.878	103.427		76.878		
Ministério da saúde 00003045-2 conv. 822048/2015 CRER	81.975	207.341		81.975		
Ministério da saúde 00003047-9 conv. 822049/2015 CRER		229.434				
Ministério da saúde 00003048-7 conv. 822050/2015 CRER	111.018	207.257		111.018		
Ministério da saúde 00003052-5 conv. 822665/2015 CRER	152.298	259.071		152.298		
Ministério da saúde 00601-0 conv. 824425/2015 CRER	107.408	100.662		107.408		
Ministério da saúde 3182-3 conv. 838124/2016	254.028			254.028		
Ministério da saúde 00003177-7 conv. 837080/2016	207.209			207.209		
Ministério da saúde 00003178-5 conv. 837505/2016	396.801			396.801		
Ministério da saúde 00003146-7 conv. 833161/2016	254.928			254.928		
<b>TOTAL</b>	<b>244.802.861</b>	<b>314.238.086</b>	<b>1.329.538</b>	<b>52.801.268</b>	<b>15.284.004</b>	<b>175.388.051</b>

**17.OUTRAS OBRIGAÇÕES**

As Obrigações de Rateio são recursos originados das unidades (CRER/HDS/HUGOL) para execução das atividades da administradora (AGIR) e demais obrigações:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Outras Obrigações	859	284.564				859
Obrigações com Rateio AGIR - CRER	377.127	416.102		377.127		
Obrigações com Rateio AGIR - HDS	42.478	53.719			42.478	
Obrigações com Rateio AGIR - HUGOL	571.515	599.794				571.515
<b>TOTAL</b>	<b>991.979</b>	<b>1.354.178</b>	<b>---</b>	<b>377.127</b>	<b>42.478</b>	<b>572.374</b>

**18.SUBVENÇÕES A REALIZAR LONGO PRAZO**

Representado basicamente por valores a aplicar dos contratos consolidados de Gestão

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Subvenções a realizar	---	---	---	120.166.640	---	---
<b>TOTAL</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>120.166.640</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

**19.COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL**

Conforme estatuto social, a AGIR deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Patrimônio social com restrição	38.457.684	22.328.043	6.996.574	33.501.247	474.162	(2.514.300)
Transferência de patrimônio - SES (A)	(19.928.716)			(19.928.716)		
Ajuste de exercícios anteriores		213.275				
Superávit/Deficit do exercício	34.363.498	15.916.366	816.772	15.652.511	121.644	17.772.571
<b>TOTAL</b>	<b>52.892.466</b>	<b>38.457.683</b>	<b>7.813.345</b>	<b>29.225.043</b>	<b>595.807</b>	<b>15.258.271</b>

(A) Em 2017 o valor de R\$ 19.928.716, referente ao tombamento do Centro de Diagnóstico do CRER, foi transferido para o patrimônio da SES.

**20.CUSTOS DOS SERVIÇOS**

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Despesas com funcionários	(232.790.701)	(225.746.194)	(8.208.934)	(86.089.298)	(8.386.659)	(130.105.810)
Despesa serviços de terceiros	(48.151.433)	(34.796.931)	(429.511)	(13.246.960)	(2.647.444)	(31.827.518)
Despesa Serviços de cooperativas	(12.587.486)	(8.556.744)		(9.263.189)	(1.205.438)	(2.118.860)
<b>Custo c/ recursos humanos/serviços terceiros e Cooperativas</b>	<b>(293.529.620)</b>	<b>(269.099.869)</b>	<b>(8.638.445)</b>	<b>(108.599.447)</b>	<b>(12.239.540)</b>	<b>(164.052.187)</b>
Recup Desp Rateio Unid Hospitalares AGIR		9.339.911	9.369.142			
<b>Custo c/ recursos humanos</b>	<b>(293.529.620)</b>	<b>(259.759.959)</b>	<b>730.696</b>	<b>(108.599.447)</b>	<b>(12.239.540)</b>	<b>(164.052.187)</b>
Recup. Verbas Rescisórias (A)	2.891.589			1.258.355	182.433	1.450.801
Recup. Encargos Rescisórios (A)	1.046.000			578.709	77.935	389.356
<b>Custo Liquido c/ recursos humanos</b>	<b>(289.592.030)</b>	<b>(259.759.959)</b>	<b>730.696</b>	<b>(106.762.382)</b>	<b>(11.979.173)</b>	<b>(162.212.030)</b>
Materiais e Medicamentos	(43.233.453)	(43.267.267)	(117)	(17.419.446)	(1.726.289)	(24.087.601)
Despesas Diversas	(5.193.520)	(5.494.884)	(63.175)	(2.586.297)	(207.066)	(2.336.963)
<b>Custo em Recursos Hospitalares</b>	<b>(48.426.973)</b>	<b>(48.762.150)</b>	<b>(63.292)</b>	<b>(20.005.742)</b>	<b>(1.933.354)</b>	<b>(26.424.584)</b>
<b>Trabalho Voluntário (B)</b>	<b>(259.821)</b>	<b></b>	<b></b>	<b>(143.974)</b>	<b></b>	<b>(115.847)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(338.278.824)</b>	<b>(308.522.109)</b>	<b>667.404</b>	<b>(126.912.098)</b>	<b>(13.912.527)</b>	<b>(188.752.461)</b>

(A) Por força dos Contratos de Gestão a entidade constituiu contas a receber em contrapartida de receita de recuperação de verbas rescisórias. Os referidos contratos preveem que na eventual rescisão de contrato trabalhista de empregado, a responsabilidade pela mesma é do Parceiro Privado (AGIR), cabendo ao Parceiro Público (Estado de Goiás, via SES) o ônus financeiro.

(B) Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AGIR mensurou os trabalhos voluntários por ela recebida durante o exercício. O valor de trabalho voluntário foi reconhecido como se devido fosse com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos.

**21.DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Depreciação/Amortização	(2.651)	(61)	(2.651)			
Glossas Contrato Gestão HDS	(31.369)				(31.369)	
Despesas Administrativo	(10.866.595)	(19.739.193)	(939.794)	(5.430.675)	(240.813)	(4.255.313)
Despesas com Convênio 8124362014 CONTA 2908-0 FNS	(326.289)			(326.289)		
Despesas c/ Rateio - AGIR				(3.808.917)	(435.084)	(5.125.140)
<b>TOTAL</b>	<b>(11.226.904)</b>	<b>(19.739.254)</b>	<b>(942.444)</b>	<b>(9.565.882)</b>	<b>(707.267)</b>	<b>(9.380.453)</b>

**22.OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Valores referentes a Receitas de doações, Doações de Mercadoria, Realizações de Eventos e Cessão de Uso de Espaço Físico.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Doações Pessoa Jurídica	858.898	3.693.631	109.000	749.628		270
Doações Pessoa Física	8.816	47.041	6.500	2.315.92		
Doações de Mercadorias	873.342	1.194.757	2.824	227.910	7.347	635.261
Doações por Decisões Judiciais e Extrajudiciais	5.365	1.275		4.427.00	938	
Recêita com Realização de Eventos	100.667	56.004	38	96.417	1.092	3.120
Receitas de Doações de Ativo Imobilizado	20.570	22.200		20.570		
Aluguéis e Cessão de Uso	173.661	177.540		168.962	4.699	
Outras Receitas Operacionais	618.016	170				618.016
<b>TOTAL</b>	<b>2.659.334</b>	<b>5.192.618</b>	<b>118.362</b>	<b>1.270.229</b>	<b>14.076</b>	<b>1.256.667</b>

**23.DESPESAS COM EXECUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

Valor refere-se execução de transferências de bens, conforme determina o contrato de gestão, aAGIR efetuou a Baixa de seu ativo imobilizado para a Secretaria de Estado da Saúde/SES, ficando somente com a obrigação guardar, conservar e efetuar as devidas manutenções dos bens.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Despesas Com Execução Do Patrimônio	(9.554.757)	(4.001.214)	(2.054)	(1.080.223)	(5.745.721)	(2.726.759)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.554.757)</b>	<b>(4.001.214)</b>	<b>(2.054)</b>	<b>(1.080.223)</b>	<b>(5.745.721)</b>	<b>(2.726.759)</b>

**24. PCLD - PERDAS ESTIMADAS CESSÃO DE USO LANCHONETE**

Com base no teste de recuperabilidade do ativo CPC 01 (R1) previsto no CPC 38 - Instrumentos financeiros, foi feito a baixa contábil para melhor evidênciação.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
PCLD Perdas Estimadas Cessão de Uso Lanchonete	88.500					88.500
<b>TOTAL</b>	<b>88.500</b>	<b></b>	<b>----</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>88.500</b>

**25.RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Receitas Financeiras	3.894.946	2.701.426	750.536	3.144.410		
Despesas bancárias	(59.029)	(30.596)	(9.900)	(19.372)	(10.025)	(19.732)
<b>TOTAL</b>	<b>3.835.916</b>	<b>2.670.831</b>	<b>740.636</b>	<b>3.125.038</b>	<b>(10.025)</b>	<b>(19.732)</b>

**26.BENS TERCEIROS/SES-GO**

Os Bens de Terceiros sob administração da entidade estão assim classificados:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Bens Cedidos pela SES-GO	58.072.277	57.151.219		4.443.717		53.628.560
Bens Adquiridos de Terceiros	124.096.162	95.863.534	668.969	92.793.502	6.783.381	23.850.310
Imobilizados Transferido do CRER para AGIR	104.586	104.586	104.586			
Bens Comodato de Terceiros	2.373.132	2.140.154		604.569		1.768.563
<b>TOTAL</b>	<b>184.646.158</b>	<b>155.259.494</b>	<b>773.556</b>	<b>97.841.789</b>	<b>6.783.381</b>	<b>79.247.433</b>



**27.SEGUROS**

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens patrimoniais, Conforme demonstramos a seguir:

**Seguro de Vida**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 850625

VIGÊNCIA
Vigência 11/06/2015 a 10/06/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro Auto Center**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 531145906670

VIGÊNCIA
Vigência 22/02/2017 a 22/02/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro Micro Ônibus Crer**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 531145880417 ITEM 1
Apólice Nº 531145880417 ITEM 2

VIGÊNCIA
Vigência 14/02/2017 a 14/02/2018
Vigência 14/02/2017 a 14/02/2018

UNIDADE
CRER
CRER

**Seguro Ambulância Crer**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 1391000114731

VIGÊNCIA
Vigência 128/09/2017 a 28/09/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro Ambulância Crer**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 531146206612

VIGÊNCIA
Vigência 11/08/2017 a 11/08/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro Micro Ônibus Crer**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 400768-0

VIGÊNCIA
Vigência 15/02/2017 a 14/02/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro Predial Crer**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 173888

VIGÊNCIA
Vigência 12/09/2017 a 12/09/2018

UNIDADE
CRER

**Seguro AmbulânciaHugol**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 004914221
Apólice Nº 004971920
Apólice Nº 004971910
Apólice Nº 004971940
Apólice Nº 004971931

VIGÊNCIA
Vigência 23/06/2017 a 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 a 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 a 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 a 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 a 23/06/2018

UNIDADE
HUGOL
HUGOL
HUGOL
HUGOL
HUGOL

**Seguro Carros Siena Hugol**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 0531 14 6105140
Apólice Nº 0531 14 6105140
Apólice Nº 0531 14 6105140
Apólice Nº 0531 14 6105140

VIGÊNCIA
Vigência 23/06/2017 A 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 A 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 A 23/06/2018
Vigência 23/06/2017 A 23/06/2018

UNIDADE
HUGOL
HUGOL
HUGOL
HUGOL

**Seguro Carros Ford**

DESCRIÇÃO
Apólice Nº 0531 14 6197176

VIGÊNCIA
Vigência 09/08/2017 a 09/08/2018

UNIDADE
HUGOL

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária e Reabilitação Santa Marta (HDS) não possui apólice de seguro referente ao ano de 2017, contudo estamos efetuando o estudo para o levantamento de uma melhor apólice do seguro de ResidênciaAssistencial (Imóvel) assim como todos os equipamentos/móveis lotados no imóvel.

**28.IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUIDAS**

No período janeiro a dezembro de 2017 as isenções/ imunidades obtidas pela Certificação – CEBAS – Portaria nº. 1.180 de 19 de novembro de 2015/2018 do Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção a Saúde, foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO		EXERCÍCIO 2017			
	2017	2016	AGIR	CRER	HDS	HUGOL
Rec. Isenções de Cont. Sociais - CEBAS	57.035.128	53.551.514	2.044.915	20.917.974	1.970.945	32.101.294
Rec. Isenções COFINS - CEBAS	1.298.524	1.336.560		1.298.524		
Rec. Isenções ISSQN	865.682	891.040		865.682		
<b>TOTAL</b>	<b>59.199.334</b>	<b>55.779.115</b>	<b>2.044.915</b>	<b>23.082.180</b>	<b>1.970.945</b>	<b>32.101.294</b>

**29.PRONAS/PCD**

Foi celebrado termo de compromisso/convênio com a AGIR por intermédio do Ministério da Saúde no âmbito do PRONAS/PCD de Acordo a Portaria 1.035 de 9 de Dezembro de 2015. O objetivo do Projeto é Fortalecimento das Estratégias de Educação Permanente para Qualificação da Assistência à Pessoa com Deficiência nas Unidades Hospitalares Geridas pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR no valor de R\$1.326.785,00 convênio continua em execução.

**30.RECONHECIMENTO DA RECEITA**

Foi alterado o procedimento de contabilização de registro das Receitas de Subvenções Governamentais, considerando a necessidade de mudança do critério de registro contábil, visto que, deve ser reconhecida quando existir uma razoável e confiável segurança de que o registro cumpra todas as condições estabelecidas, diante disso, o reconhecimento da receita ao longo do período é confrontada com as despesas que pretende compensar em uma certa base sistemática.

Sendo assim os valores mais relevantes que impactaram o resultado de 2017 são referentes às Provisões Legais, tais como: férias e 13º salário, respectivamente, da unidade CRER R\$ 7.575.963, montante da unidade HUGOL R\$ 11.412.422 e para unidade HDS foi de R\$ 683.474.

É importante ressaltar que o atual critério contábil está de acordo com o CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais. Embora a entidade considerou a necessidade de reapresentação das cifras comparativas com o exercício de 2016 nos termos do CPC 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, julgou que seria impraticável uma vez que às exigências observadas nas prestações de contas aos Parceiros Públicos dos exercícios anteriores foram cumpridas adequadamente.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - GESTÃO DE RISCOS E LIQUIDEZ

A Entidade participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio da definição de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações.

As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

Certos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que a entidade possui (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber fornecedores e outras contas a pagar) são avaliados pelo custo amortizado e os títulos e valores mobiliários são avaliados ao valor justo, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente dos seus respectivos valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem instrumentos financeiros na forma de derivativos nem de risco semelhante.

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A superintendência executiva juntamente com a superintendência administrativa e financeira da Entidade examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da Entidade.

#### 31.1 Risco de Capital e de Liquidez:

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

Os objetivos da entidade ao administrar o capital são os de salvar guardar a capacidade de continuidade das operações das unidades administradas.

#### 31.2 Risco Legal:

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

### 32. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS SUPERINTENDENTES

A Superintendência declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e com o respectivo Relatório dos Auditores Independentes. Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações financeiras correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### 33. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Superintendente executivo e pelo Superintendente Administrativo financeiro em 16 de fevereiro de 2018.

Goiânia, 16 de Fevereiro de 2018.

**Jorge Nunes Peixoto**  
Gerente Corporativo Contábil e Financeiro  
CRC/GO 12.095/O-4

**Claudemiro Euzébio Dourado**  
Superintendente Adm. e Financeiro  
CRA-GO 1993

**Sérgio Daher**  
Superintendente Executivo  
CRM-GO 2511

#### Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

#### Ao Conselho de Administração da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR. Goiânia – GO

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR e suas Unidades Hospitalares Administradas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações consolidadas do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR e de suas Unidades Hospitalares Administradas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à AGIR e suas unidades administradas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da AGIR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas unidades administradas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da AGIR e suas unidades administradas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a AGIR a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 16 de fevereiro de 2018.

IDEA Auditores Independentes  
CRC-GO 1106/O



Alexandre Lôbo Dantas  
Contador CRC GO 12.517



Jackson Lara Ribeiro  
Contador CRC GO 12.068

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO – AGIR**

Os membros do Conselho Fiscal da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, após examinarem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2017, concluem, com base no parecer dos auditores independentes que as referidas demonstrações refletem fielmente a posição patrimonial e financeira da Associação, manifestando-se favoravelmente ao seu encaminhamento para o Conselho de Administração e aos demais órgãos de fiscalização, opinando pela sua aprovação.

Goiânia, 26 de fevereiro de 2018.

Alcides Rodrigues Júnior

Cyro Miranda Gifford Júnior

Gláucia Maria Teodoro Reis

**CRER 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11**

**QUADRO SINTÉTICO – METAS x REALIZADO – 1º TRIMESTRE 2017**

Como explicitado abaixo comprovamos em linha geral um grande avanço produtivo do CRER em relação à meta pactuada, veja abaixo:

Linhas de Contratação	Serviços	Realizado Semestre	Meta Trimestral por Grupo	% Realizado Por grupo	Contrato de Gestão Exige
INTERNAÇÕES/ UTI	Leitos/Dia ocupados (Internações)	8.573	11.196	90,06%	>90%
	Leitos/Dia ocupados (UTI)	1.510			
ATENDIMENTO MÉDICO	Consultas	31.460	37.040,01	84,94%	>80%
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	Tratamento Preventivo, Reabilitador ou Cirúrgico	5.621	1.200	468,42%	
CIRURGIAS	Cirurgias	1.395	1.030,50	135,37%	>90%
	Fisioterapia	132.555			
ATENDIMENTO REABILITAÇÃO AS	Terapia Ocupacional	25.998	210.145	125,77%	>80%
	Musicoterapia	1.571			
	Fonoterapia	16.040			
	Psicologia	13.140			
	Assistência Social	14.445			
	Educação Física	8.247			
	Nutrição	45.320			
	Laboratório de Marcha	79			
	Enfermagem (ambulatório)	6.895			
	APOIO AO DIAGNÓSTICO	Radiologia			
Tomografia		2.049			
Res. Nuclear Magnética		3.009			
Análises Clínicas		85.314			
Exames de Áudio		8.706			
Exames EEG, ECG,Uro, Ultra, Bera, Espiro, Polissonografia, Dopler, Eletro-neuro		7.833			
Confecção de Órteses/Próteses		4.330			

Linhas de Contratação	Serviços	Realizado Semestre	Meta Trimestral por Grupo	% Realizado Por grupo	Contrato de Gestão Exige
CONFECÇÃO DE ÓRTESES/PRÓTESES	Confecção de Órteses/Próteses	4.330	2.250	192,44%	>90%
<b>TOTAL</b>		<b>432.243</b>	<b>348.231,01</b>	<b>124,13%</b>	

Fonte: Departamento de Planejamento

**CRER - 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11****INDICADORES DE DESEMPENHO - 1º TRIMESTRE/2017**

Abaixo é transcrito o quadro de indicadores de desempenho, conforme estabelecido no Contrato de Gestão.

INDICADOR	DESCRIÇÃO	MEMÓRIA DE CÁLCULO	META	ATUAL
Taxa de Ocupação Hospitalar	É a relação percentual entre o total de usuários-dia em determinado período e o total de leitos-dia no mesmo período.	Taxa: $\frac{\text{Total de usuário/dia na internação no período}}{\text{Total de leitos operacionais/dia do período}} \times 100$	>= 80%	74,66%
Taxa de Infecção Hospitalar	Relação entre o total de infecções ocorridas e o total de saídas da unidade hospitalar.	Taxa: $\frac{\text{Total de infecções no período}}{\text{Total de altas, óbitos e transferências no período}} \times 100$	>= 10%	7,66%
Taxa de Mortalidade Global	Relação entre o total de óbitos na unidade durante um determinado período e o total de usuários saídos (alta e óbitos) durante o mesmo período.	Taxa: $\frac{\text{Total de óbitos no período}}{\text{Total de altas, óbitos e transferência externa no período}} \times 100$	>= 10%	2,52%
Média de Permanência Hospitalar	É a relação entre o total de usuários/dia e a quantidade de internações realizadas em determinado período	Taxa: $\frac{\text{Total de usuários dia do período}}{\text{Total de altas, óbitos e transferência externa no período}} \times 100$	<= 15 dias	8,46 dias
Índice de Resultado Econômico Financeiro	Relação entre a receita total e custo total no mesmo período.	Taxa: $\frac{\text{Receita total no período}}{\text{Custo total no mesmo período}} \times 100$	>= 1	1,11

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

1 - INTERNAÇÃO HOSPITALAR – O custeio do CRER é realizado com recurso estadual e municipal e com a redução do repasse mensal por parte da Secretaria Municipal de Saúde, e para manter o equilíbrio econômico/financeiro foi necessário realizar ajuste nas cirurgias o que impactou na quantidade de internações, e por conseguinte, na taxa de ocupação hospitalar.

2 - CONSULTAS MÉDICAS – Registra-se que, em razão da redução no valor da contratualização com a SMS/GO foi definido e formalizado junto a SES/GO através da, o plano de contingenciamento para redução de custos da unidade, a qual versa sobre a redução de 2.000 consultas médicas por mês, o que totaliza uma meta de produção trimestral de 31.040 consultas, logo, mediante ao resultado atingido de 31.460 consultas trimestral entende-se que foi atingido o 101,36% da meta proposta.

3 - LABORATÓRIO DE MARCHA – Informamos que a meta pactuada está acima da atual capacidade instalada é de 2 pacientes atendidos ao dia.

**INDICADORES DE QUALIDADE – 1º TRIMESTRE/2017**

INDICADOR	DESCRIÇÃO	MEMÓRIA DE CÁLCULO	META	ATUAL
% de Satisfação para com os serviços do CRER	Trata-se do resultado de pesquisa de satisfação a ser realizada semestralmente com usuários dos serviços e/ou acompanhantes.	Taxa: $\frac{\sum \text{das respostas que consideram os serviços do CRER bons/ótimos}}{\text{Total de entrevistados na pesquisa}} \times 100$	>= 90%	97,41 %
Quantidade de trabalhos científicos realizados no âmbito do CRER	É o somatório de todos os trabalhos científicos realizados no âmbito do CRER, seja por colaboradores ou por outros, desde que orientados por profissionais do CRER.	$\sum$ dos trabalhos científicos realizados no âmbito do CRER, e cadastrados no Centro de Estudos	>= 20 ao semestre	10 Trabalhos no trimestre
Tempo médio de disponibilização de resultados de exames para entrega	É a relação entre a hora da realização do exame e a hora da disponibilização do resultado para entrega	(Hora da disponibilização do resultado do exame para entrega) menos (Hora da solicitação do exame)	<= 48hs	<= 48 hs
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	É o número de acidentados por milhão de horas de exposição de risco em determinado período.	Taxa: $\frac{\text{Nº Acidentes} \times 1.000.000}{\text{Homem hora}} \times 100$	Sem Meta	34,61

**CRER - 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11**

Atividade	Meta Mensal	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES</b>											
Meta do Grupo (Clínica Médica + Clínica Cirúrgica)	570	570	570	570	570	570	570	570	570	570	5.130
Procedimentos Realizados - Saídas		461	582	590	524	553	505	532	504	519	4.770
% Atingido da Meta - Saídas		81%	102%	104%	92%	97%	89%	93%	88%	91%	93%
Saídas - Clínica Médica	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.080
Procedimentos Realizados (Clínica Médica)		86	125	1044	109	115	161	106	99	122	1.027
% atingido da Meta (Clínica Médica)		72%	104%	87%	91%	96%	134%	88%	83%	102%	95%
Saídas - Clínica Cirúrgica	450	450	450	450	450	450	450	450	450	450	4.050
Procedimentos Realizados (Clínica Cirúrgica)		375	457	486	415	438	344	426	405	397	3.743
% Atingido da Meta (Clínica Cirúrgica)		83%	102%	108%	92%	97%	76%	95%	90%	88%	92%

CRER - 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11 - Abril à Dez/17

Atividade	Meta Mensal	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>2 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>											
Meta do Grupo (Consulta Médica + Consultas Não Médica)	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	14.500	130.500
Procedimentos Realizados - Consultas		11.983	15279	15463	14.309	15.972	12.121	13.223	14.721	13.216	126.287
% Atingido da Meta - Consultas		83%	105%	107%	99%	110%	84%	91%	102%	91%	97%
Consulta Médica	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	99.000
Procedimentos Realizados (Consulta Médica)		8.760	10.203	10.357	9.870	10.977	9.060	9.533	10.014	8.914	87.688
% atingido da meta (Consulta Médica)		80%	93%	94%	89,73%	99,79%	82,36%	86,66%	91,04%	81,04%	88,57%
Consulta Não Médica	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	31.500
Procedimentos Realizados (Consulta Não Médica)		3.223	5.076	5.106	4.439	4.995	3.061	3.691	4.707	4.302	38.599
% atingido da meta (Consulta Não Médica)		92%	145%	146%	126,83%	142,71%	87,46%	105,43%	134,49%	122,91%	122,54%
<b>3 - SADT - EXTERNO</b>											
Exames - Externos	14.500	14.300	14.300	14.300	14.300	14.300	14.300	14.300	14.300	14.300	128.700
Procedimentos Realizados		10.265	17.012	18.758	18.415	20.073	15.024	15.497	16.657	7.019	138.720
% Atingido da Meta (Exames - Externos)		72%	119%	131%	128,78%	140,37%	105,06%	108,37%	116,48%	49,08%	107,79%
RADIOLOGIA	82	80	96	94	92	70	96	95	110	773	1.506
% atingido da meta		98%	117%	115%	112,20%	85,37%	117,07%	115,85%	10,014	8.914	204,07%
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	540	501	733	846	662	1.285	537	1.043	955	977	7.539
% atingido da meta		93%	136%	157%	122,59%	237,96%	99,44%	193,15%	176,85%	180,93%	155,12%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	690	908	873	927	430	636	301	284	534	567	5.460
% atingido da meta		132%	127%	134%	62,32%	92,17%	43,62%	41,16%	77,39%	82,17%	87,92%
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	12.388	7.771	14.209	15.844	16.203	16.887	12.968	12.988	13.975	3.964	114.809
% atingido da meta		63%	115%	128%	130,80%	136,32%	104,68%	104,84%	112,81%	32,00%	102,98%
OUTROS EXAMES	600	1.005	1.101	1.047	1.028	1.195	1.122	1.087	1.083	738	9.406
% atingido da meta (Outros Exames)		168%	184%	175%	171,33%	199,17%	187,00%	181,17%	180,50%	180,50%	174,19%
<b>4- SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR -SAD</b>											
Pacientes Atendidos	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	405
Procedimentos Realizados		49	50	48	48	47	50	50	49	50	441
% atingido da meta		109%	111%	107%	106,67%	104,44%	111,11%	111,11%	108,89%	111,11%	108,89%
<b>5- TERAPIAS ESPECIALIZADAS (SESSÕES)</b>											
Sessões	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	23.300	209.700
Procedimentos Realizados		26.552	21.701	21.849	27.403	35.348	29.083	29.995	29.038	26.915	247.884
% atingido da meta (Sessões)		113,96%	93,14%	93,77%	117,61%	151,71%	124,82%	128,73%	124,63%	115,52%	118,21%
<b>6- OFICINA ORTOPÉDICA</b>											
Itens Dispensados	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	6.300
Procedimentos Realizados		870	771	682	630	668	754	870	735	690	6.670
% atingido da meta		124,29%	110,14%	97,43%	90,00%	95,43%	107,71%	124,29%	105,00%	98,57%	105,87%
<b>TOTAIS</b>											
Metas Previstas	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	53.415	480.735
Procedimentos Realizados		50.180	55.395	57.390	61.329	72.661	57.537	60.167	61.704	48.409	524.772
% atingido da meta		93,94%	103,71%	107,44%	114,82%	136,03%	107,72%	112,64%	115,52%	90,63%	109,16%

CRER - 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11

INDICADORES GERAIS – ABRIL À DEZEMBRO/2017

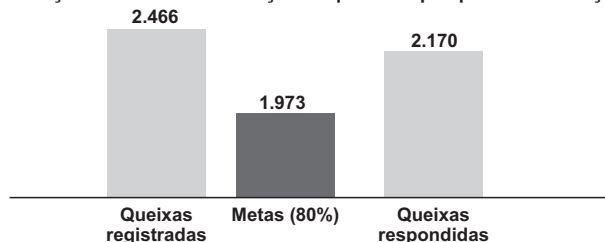
METAS E INDICADORES

- a) Autorização de Internação Hospitalar (20%)
- b) Atenção ao Usuário (20%)
- c) Controle de Infecção Hospitalar (20%)
- d) Mortalidade operatória (20%)
- e) Gerenciamento Ambulatorial (20%)

**1. Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)**

O quantitativo das saídas médicas e cirúrgicas referentes ao faturamento das competências 4.469 Autorizações de Internações Hospitalares - AIH's, conforme os relatórios em anexo, entretanto, a instituição aguarda a disponibilização dos relatórios de aprovadas e rejeitadas junto a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), que ocorre após o dia 28 de cada mês. O percentual de AIH's apresentadas neste período representa 98% da meta estabelecida em contrato.

**2. Atenção ao Usuário - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação**



Fonte: Ouvidoria/CRER

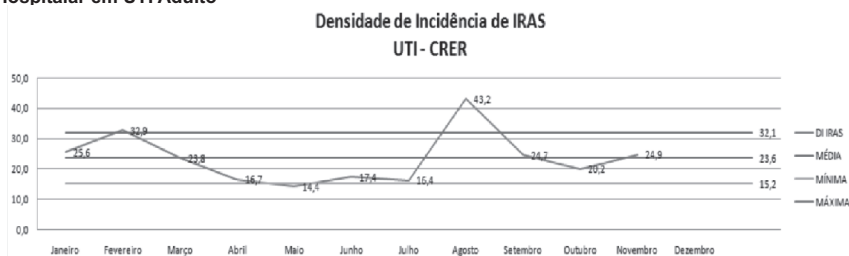
O percentual de queixas respondidas com relação total de queixas registradas foi 88%

**3. Controle de Infecção Hospitalar**

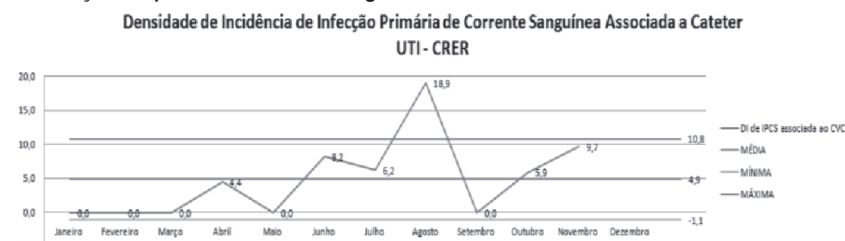
Definições:

- a. Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000;
- b. Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000;
- c. Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

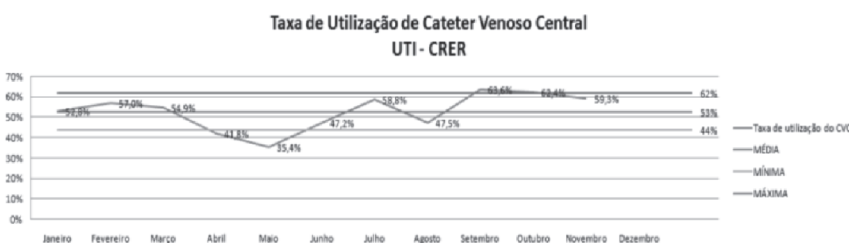
## a. Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto



## b. Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto



## c. Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto



## 4. Taxa de Mortalidade Operatória

## Definições:

a. Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

b. Taxa de Cirurgias de Urgência: número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

## a) TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

MÊS	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	372	480	475	419	467	400	441	413	362
TOTAL DE ÓBITOS	11	18	16	15	9	0	7	7	11
NÚMERO DE ÓBITOS EM ATÉ 7 DIAS	0	3	3	1	1	0	1	0	1
ÓBITOS ASA 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÓBITOS ASA 2	0	0	2	0	0	0	1	0	1
ÓBITOS ASA 3	0	2	1	1	1	0	0	0	0
ÓBITOS ASA 4	0	1	0	0	0	0	0	0	0
ÓBITOS ASA 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TAXA DE MORTALIDADE	0%	0,63%	0,63%	0,24%	0,21%	0,00%	0,22%	0,00%	0,27%

## b) TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA

MÊS	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	372	480	475	419	467	400	441	413	362
NÚMERO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	2	8	2	1	2	0	1	1	3
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	0,54%	1,66%	0,42%	0,24%	0,43%	0,00%	0,22%	0,24%	0,83%

## 5. GERENCIAMENTO DA UNIDADE AMBULATORIAL

É um indicador composto por três diferentes indicadores que devem ser mensurados e apresentados de forma simultânea a cada mês:

**Perda Primária** - Consulta Médica: acompanha o desperdício das primeiras consultas médicas disponibilizadas para a rede referenciada. Cálculo: diferença percentual entre o total de primeiras consultas disponibilizadas para a rede e o total de primeiras consultas agendadas no ambulatório. Este indicador é aferido mensalmente com base nos dados apontados no sistema de informação. Permite estratificação por especialidade médica;

**Taxa de Absenteísmo**: acompanha a não efetivação das consultas médicas previamente agendadas para atendimento no Ambulatório decorrente da ausência do paciente. Cálculo: diferença percentual entre o total de consultas realizadas e o total de consultas agendadas. Este indicador é aferido mensalmente com base nos dados apontados no sistema de informação do ambulatório. Permite estratificação por especialidade médica e por tipo de consulta;

**Índice de Retorno / Consultas Médicas**: é a relação entre o total de consultas subsequentes e a somatória do total de primeiras consultas e interconsultas realizadas no ambulatório. Este indicador é aferido mensalmente e mede indiretamente a resolubilidade da unidade, monitorando a relação primeira consulta/consulta subsequente desejada para este modelo de atendimento.

<b>Abri - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 17,55% Taxa de Absenteísmo - 21,10% Índice de Retorno - 2,23%	<b>Maio - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 27,86% Taxa de Absenteísmo - 19,48% Índice de Retorno - 2,10%	<b>Junho - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 22,60% Taxa de Absenteísmo - 22,82% Índice de Retorno - 2,44%	<b>Julho - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 30,89% Taxa de Absenteísmo - 25,14% Índice de Retorno - 2,67%
<b>Agosto - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 30,89% Taxa de Absenteísmo - 25,14% Índice de Retorno - 2,67%	<b>Setembro - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 19,85% Taxa de Absenteísmo - 19,16% Índice de Retorno - 2,68%	<b>Outubro - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 23,37% Taxa de Absenteísmo - 23,91% Índice de Retorno - 19%	<b>Novembro - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 17,55% Taxa de Absenteísmo - 22,42% Índice de Retorno - 2,43%
<b>Dezembro - 2017</b> Taxa de Perda Primária - 15,60% Taxa de Absenteísmo - 22,22% Índice de Retorno - 2,59%			

HDS - 3º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 002/13

PLANILHA DE PRODUÇÃO DE 1º TRIMESTRE/2017

SERVIÇOS	META TRIMESTRAL	REALIZADO TRIMESTRAL	% ATINGIDO DA META
Consultas médicas	11.757	8.559	73%
Curativos	9.234	20.090	218%
Odontologia (1º Consulta)	120	124	103%
Odontologia (Retorno)	240	347	145%
Odontologia (Procedimentos Diversos)	1.500	2.420	162%
Atendimento Multiprofissional	65.310	71.528	110%
Eletrocardiograma	456	1.299	285%
Tonometria	1.662	2.994	180%
Mapeamento de retina	1.662	3.476	209%
Raio-x odontológico	60	98	163%
<b>TOTAL == &gt;&gt;</b>	<b>92.001</b>	<b>110.944</b>	<b>121%</b>

HDS - 3º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 002/13

INDICADORES DE DESEMPENHO - 1º TRIMESTRE DE 2017

CONSULTAS POR TIPO DE ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES	Parâmetros da Portaria nº 1101/GM, de 12/06/2002 (do total de consultas)	TOTAL CONSULTAS/SEMESTRE	% DE CONSULTAS EM RELAÇÃO AO TOTAL PRODUZIDO NO SEMESTRE
Cardiologia	2,0%	8.559	3,06%
Dermatologia	1,1%		15,07%
Endocrinologia	0,4%		9,77%
Clínica Médica¹	53,07%		0,00%
Oftalmologia	2,8%		26,44%
Psiquiatria	2,2%		2,98%
Ortopedia	1,0%		32,18%
Angiologista	0,5%		2,75%
Cirurgião Geral	0,5%		0,41%
Infectologista	0,5%		0,00%
Geriatria	0,5%		5,74%
Consultas(Ambulatório de Curativos)	0,5%		1,61%

Nota¹: Informa-se que não há atendimento de clínica médica em ambulatório na unidade.

NOTA EXPLICATIVA: Os indicadores de desempenho relacionados à internação hospitalar tais como 3.3, 3.4, 3.5, 3.6 descritos no Termo de Transferência de Gestão 002/2013, não serão contemplados nesta análise em decorrência de não haver internação hospitalar na unidade de acordo com, (Situação Atual da Unidade) e no 1º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão.

INDICADORES DE QUALIDADE 1º TRIMESTRE/17

Índice de Satisfação da Clientela	Quantidade de avaliação entre bom e ótimo	219	98%
	Total de pessoas pesquisadas	224	

Resultado obtido através da pesquisa de satisfação realizada no mês de março, com a participação de 224 entrevistados. Estes entrevistados estão divididos entre usuários, acompanhantes e responsáveis.

Índice de Resultado Financeiro	1º Trimestre 2017
	1,39

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Produtividade de Médica	Total de consultas realizadas	2.879	2.543	3.137	8.559
	Consultas Programadas	4.581	4.004	5.351	13.936

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Número de Pacientes não Atendidos	Nº de pacientes não atendidos	1.702	1.461	2.214	5.377
	Total de atendimentos	2.879	2.543	3.137	8.559
% ATINGIDO		-41%	-43%	-29%	-37,20%

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Índice de Retorno	Total de consultas subsequentes	1.702	1.447	999	4.148
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	2.044	1.733	1.998	5.775
% ATINGIDO		0,83%	0,83%	0,50%	0,72%



INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Número de Pacientes não Atendidos	Total de consultas agendadas	4.581	2.806	5.351	12.738
	Total de consultas disponibilizadas	8.925	7.666	10.732	27.323
% ATINGIDO		51%	37%	50%	47%

INDICADOR	FORMULA	JAN	FEV	MAR	TOTAL DO TRIMESTRE
Indicador de Faturamento	Total de produção Faturada	363.796,33	370.079,43	293.510,46	R\$ 1.027.386,22
	Total de produção realizada	363.946,43	370.260,66	293.524,47	R\$ 1.027.731,56
% ATINGIDO		99,95%	99,95%	100,00%	99,966%

Razão de Evolução da Produção e Faturamento do HDS	$\frac{\sum \text{período em avaliação}}{\sum \text{período anterior}}$	R\$ 370.079,43	1,02
		R\$ 363.796,33	

HDS - 4º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 002/13

## PLANILHA DE PRODUÇÃO DE ABRIL A DEZEMBRO/ 2017

## 01- CUIDADOS INTEGRAIS AOS PACIENTES MORADORES

Assistência Integral aos Pacientes Moradores	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>META</b>	660	660	660	660	660	660	660	660	660	5.940
<b>REALIZADO</b>	660	660	660	657	651	628	620	600	620	5.756
<b>% ATINGIDO</b>	100%	100%	100%	100%	99%	95%	94%	91%	94%	97%

## 02- ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Consulta Médica	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>META</b>	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	3.919	35.271
<b>REALIZADO</b>	3.034	3.714	4.577	4.047	4.459	3.863	3.777	3.258	3.793	34.522
<b>% ATINGIDO</b>	77%	95%	117%	103%	114%	99%	96%	83%	97%	98%
Consulta Não Médica	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>META</b>	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700	15.300
<b>REALIZADO</b>	1.385	2.113	2.455	2.088	2.176	2.070	1.723	2.200	1.830	18.040
<b>% ATINGIDO</b>	81%	124%	144%	123%	128%	122%	101%	129%	108%	118%
TOTAL GRUPO	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total do Período
<b>META</b>	5.619	5.619	5.619	5.619	5.619	5.619	5.619	5.619	5.619	50.571
<b>REALIZADO</b>	4.419	5.827	7.032	6.135	6.635	5.933	5.500	5.458	5.623	52.562
<b>% ATINGIDO</b>	78,64%	103,70%	125,15%	109,18%	118,08%	105,59%	97,88%	97,13%	100,07%	103,94%

HDS - 4º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 002/13

## INDICADORES DE QUALIDADE - ABRIL À DEZ/17

INDICADOR	FORMULA	CIRURGIA GERAL
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	568
	Total de consultas disponibilizadas	587
% ATINGIDO		97%
% PEDRA PRIMÁRIA		3%
INDICADOR	FORMULA	ANGIOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	337
	Total de consultas disponibilizadas	370
% ATINGIDO		91%
% PEDRA PRIMÁRIA		9%
INDICADOR	FORMULA	TRATAMENTO DE FERIDAS
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	54
	Total de consultas disponibilizadas	57
% ATINGIDO		95%
% PEDRA PRIMÁRIA		5%
INDICADOR	FORMULA	GERIATRIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	417
	Total de consultas disponibilizadas	483
% ATINGIDO		86%
% PEDRA PRIMÁRIA		14%
INDICADOR	FORMULA	OFTALMOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	9.327
	Total de consultas disponibilizadas	9.626
% ATINGIDO		97%
% PEDRA PRIMÁRIA		3%
INDICADOR	FORMULA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	12.448
	Total de consultas disponibilizadas	13.245
% ATINGIDO		94%
% PEDRA PRIMÁRIA		6%



INDICADOR	FORMULA	ENDOCRINOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	43
	Total de consultas disponibilizadas	45
% ATINGINDO		96%
% PEDRA PRIMÁRIA		4%
INDICADOR	FORMULA	DERMATOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	6.115
	Total de consultas disponibilizadas	7.042
% ATINGINDO		87%
% PEDRA PRIMÁRIA		13%
INDICADOR	FORMULA	CARDIOLOGIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	278
	Total de consultas disponibilizadas	289
% ATINGINDO		96%
% PEDRA PRIMÁRIA		4%
INDICADOR	FORMULA	PSIQUIATRIA
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	125
	Total de consultas disponibilizadas	131
% ATINGINDO		95%
% PEDRA PRIMÁRIA		5%
INDICADOR	FORMULA	TOTAL
Perda Primária (%)	Total de consultas agendadas	29.712
	Total de consultas disponibilizadas	31.875
% ATINGINDO		93%
% PEDRA PRIMÁRIA		7%

**HDS - TAXA DE ABSENTEÍSMO - ABRIL Á DEZ /17**

INDICADOR	FORMULA	CIRURGIA GERAL			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	434	135	61	630
	Total de consultas agendadas	654	156	76	886
% ATINGINDO		66%	87%	80%	71%
% PEDRA PRIMÁRIA		33%	13%	20%	29%

INDICADOR	FORMULA	CARDIOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	147	1.235	412	1.794
	Total de consultas agendadas	278	1.464	478	2.220
% ATINGINDO		53%	84%	86%	81%
% PEDRA PRIMÁRIA		47%	16%	14%	19%

INDICADOR	FORMULA	ANGIOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	149	416	217	782
	Total de consultas agendadas	303	498	190	991
% ATINGINDO		49%	84%	114%	79%
% PEDRA PRIMÁRIA		51%	16%	0%	21%

INDICADOR	FORMULA	TRATAMENTO DE FERIDAS			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	20	409	149	578
	Total de consultas agendadas	52	320	93	465
% ATINGINDO		38%	128%	160%	124%
% PEDRA PRIMÁRIA		62%	0%	0%	0%

INDICADOR	FORMULA	GERIATRIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	218	1.282	250	1.750
	Total de consultas agendadas	418	1.447	306	2.171
% ATINGINDO		52%	89%	82%	81%
% PEDRA PRIMÁRIA		48%	11%	18%	19%

INDICADOR	FORMULA	OFTALMOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	4.692	1.440	882	7.014
	Total de consultas agendadas	9.327	1.815	1.029	12.171
% ATINGINDO		50%	79%	86%	58%
% PEDRA PRIMÁRIA		50%	21%	14%	42%

INDICADOR	FORMULA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	7.467	5.344	1.101	13.912
	Total de consultas agendadas	12.449	6.266	1.281	19.996
% ATINGINDO		60%	85%	86%	70%
% PEDRA PRIMÁRIA		40%	15%	14%	30%

INDICADOR	FORMULA	ENDOCRINOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	37	1.211	265	1.513
	Total de consultas agendadas	43	1.439	308	1.790
% ATINGINDO		86%	84%	86%	85%
% PEDRA PRIMÁRIA		14%	16%	14%	15%



## HDS - TAXA DE ABSENTEÍSMO - ABRIL Á DEZ/17

INDICADOR	FORMULA	DEMATOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	3.756	1.879	428	6.063
	Total de consultas agendadas	6.115	2.086	473	8.674
% ATINGINDO		61%	90%	90%	70%
% PEDRA PRIMÁRIA		39%	10%	10%	30%

INDICADOR	FORMULA	PSIQUIATRIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	53	323	86	462
	Total de consultas agendadas	107	460	142	790
% ATINGINDO		50%	70%	61%	65%
% PEDRA PRIMÁRIA		50%	30%	39%	35%

INDICADOR	FORMULA	INFECTOLOGIA			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	0	0	36	36
	Total de consultas agendadas	0	0	38	38
% ATINGINDO		0%	0%	95%	95%
% PEDRA PRIMÁRIA		0%	0%	5%	5%

INDICADOR	FORMULA	TOTAL			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	16.973	13.674	3.887	34.534
	Total de consultas agendadas	29.703	15.633	4.324	49.660
% ATINGINDO		57%	87%	90%	69%
% PEDRA PRIMÁRIA		43%	13%	10%	31%

## Nota explicativa:

1-As consultas realizadas nas especialidades Tratamento de feridas têm o quantitativo maior que as agendadas, pois ocorre o atendimento de pacientes atendidos no Serviço de Curativo por meio de encaixe, de acordo com a indicação clínica do paciente e avaliação prévia do Serviço de Enfermagem. Diante disso, esses pacientes são atendidos sem o lançamento de agendamento de consultas, uma vez que a mesma ocorre quando o paciente vem na unidade para passar pelo procedimento de curativo.

## HDS - ÍNDICE DE RETORNO / CONSULTAS MÉDICAS - ABRIL Á DEZ/17

INDICADOR	FORMULA	CARDIOLOGIA	INDICADOR	FORMULA	ANGIOLOGIA
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	1.235	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	416
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	559		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	366
ÍNDICE ATINGINDO		2,21	ÍNDICE ATINGINDO		1,14

INDICADOR	FORMULA	TRATAMENTO DE FERIDAS	INDICADOR	FORMULA	GERIATRIA
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	409	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	1.282
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	169		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	468
ÍNDICE ATINGINDO		2,42	ÍNDICE ATINGINDO		2,74

INDICADOR	FORMULA	OFTALMOLOGIA	INDICADOR	FORMULA	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	1.440	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	5.344
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	5.574		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	8.568
ÍNDICE ATINGINDO		0,26	ÍNDICE ATINGINDO		0,62

INDICADOR	FORMULA	ENDOCRINOLOGIA	INDICADOR	FORMULA	DERMATOLOGIA
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	1.211	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	1.879
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	302		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	4.184
ÍNDICE ATINGINDO		4,01	ÍNDICE ATINGINDO		0,45

INDICADOR	FORMULA	CIRURGIA GERAL	INDICADOR	FORMULA	PSIQUIATRIA
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	135	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	323
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	495		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	139
ÍNDICE ATINGINDO		0,27	ÍNDICE ATINGINDO		2,32

INDICADOR	FORMULA	INFECTOLOGIA	INDICADOR	FORMULA	TOTAL
Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	0	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	13.652
	Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	36		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	20.859
ÍNDICE ATINGINDO		0,00	ÍNDICE ATINGINDO		0,65

Índice de Satisfação da Clientela	Quantidade de avaliação entre o bom e ótimo	3.789	95,75%
	Total de pessoas pesquisadas	3.957	

Resultado obtido através da pesquisa de satisfação realizada nos meses de Abril a Dezembro de 2017, com a participação de 3.957 entrevistados. Estes entrevistados estão divididos entre usuários e acompanhantes.

INDICADOR	FORMULA	TOTAL DO ANO	INDICADOR	FORMULA	TOTAL
Perda Primária (%)	Total de consultas realizados	29.712	Índice de retorno	Total de consultas subsequentes	13.652
	Total de consultas disponibilizadas	31.875		Total de primeiras consultas+Total de interconsultas	20.859
% ATINGINDO		93%	ÍNDICE ATINGINDO		0,65
% PERDA PRIMÁRIA		7%			

INDICADOR	FORMULA	TOTAL			TOTAL
		1º CONSULTA	RETORNO	INTERCONSULTA	
Taxa de Absenteísmo (%)	Total de consultas realizadas	16.973	13.674	3.887	34.534
	Total de consultas agendadas	29.703	15.633	4.324	49.660
% ATINGIDO DE COMPARECIMENTO		57%	87%	90%	69%
% ABSENTEÍSMO		43%	13%	10%	31%

HUGOL - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DE JANEIRO À SETEMBRO 2017

2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº003/14

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	SERVIÇOS	META	JAN/17		FEV/17		MAR/17		ABR/17	
			REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO
SAÍDAS HOSPITALARES	Clinica Médica	656	420	64,02%	370	56,40%	393	59,91%	427	65,09%
	Clinica Cirúrgica	1.022	589	57,63%	510	49,90%	565	55,28%	586	55,38%
SADT EXTERNO	Diagnóstico por Análises Clínicas	4.089	34.653	847,47%	30.924	756,27%	32.508	795,01%	33.934	829,89%
	Diagnóstico por Anatomia Patológica	132	125	94,70%	112	84,85%	119	90,15%	109	82,58%
ATENDIMENTO A URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	Consultas de urgência	4.091	6.702	163,82%	5.588	136,59%	6.574	160,69%	6.516	159,28%
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Interconsulta (pareceres)	1.538	2.506	162,94%	2.052	133,42%	2.396	155,79%	2.626	170,74%
	Consulta subsequente (retorno)	3.194	2.122	66,44%	1.758	55,04%	2.214	69,32%	1.844	57,73%
	Consultas Não Médicas	125.273	97.461	77,80%	90.362	72,13%	100.916	80,56%	101.713	81,19%
CIRURGIAS	Procedimentos Cirúrgicos	1.523	1.331	87,39%	1.009	66,25%	1.248	81,94%	1.244	81,68%
<b>TOTAIS</b>		141.518	145.909	103,10%	132.685	93,76%	146.933	<b>103,83%</b>	148.979	105,27%

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	SERVIÇOS	META	MAI/17		JUN/17		JUL/17		AGO/17	
			REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO	REALIZADO	%ATINGIDO
SAÍDAS HOSPITALARES	Clinica Médica	656	456	69,51%	399	60,82%	411	62,65%	384	58,54%
	Clinica Cirúrgica	1.022	589	57,63%	570	55,77%	703	68,79%	618	60,47%
SADT EXTERNO	Diagnóstico por Análises Clínicas	4.089	35.086	858,06%	35.488	867,89%	34.629	846,88%	34.332	839,62%
	Diagnóstico por Anatomia Patológica	132	113	85,61%	110	83,33%	136	103,03%	112	84,85%
ATENDIMENTO A URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	Consultas de urgência	4.091	6.245	152,65%	5.767	140,97%	5.840	142,75%	6.192	151,36%
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Interconsulta (pareceres)	1.538	2.545	165,47%	2.299	149,48%	2.483	161,44%	2.509	163,13%
	Consulta subsequente (retorno)	3.194	2.144	67,13%	2.043	63,96%	2.082	65,18%	2.228	69,76%
	Consultas Não Médicas	125.273	110.672	88,34%	101.148	80,74%	100.785	80,45%	108.406	86,54%
CIRURGIAS	Procedimentos Cirúrgicos	1.523	1.349	88,58%	1.331	87,39%	1.406	92,32%	1.418	93,11%
<b>TOTAIS</b>		141.518	159.199	112,49%	149.155	105,40%	148.475	104,92%	156.199	110,37%

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	SERVIÇOS	META	SET/17			TOTAL			META SEMESTRE	REALIZADO SEMESTRE	% ATINGIDO POR GRUPO
			REALIZADO	%ATINGIDO	META	REALIZADO	%ATINGIDO	META			
SAÍDAS HOSPITALARES	Clinica Médica	656	345	52,59%	5.904	3.605	61,06%	15.102	8.960	59,33%	
	Clinica Cirúrgica	1.022	645	63,11%	9.198	5.355	58,22%				
SADT EXTERNO	Diagnóstico por Análises Clínicas	4.089	33.759	825,61%	36.801	305.313	829,63%	37.989	306.386	806,51%	
	Diagnóstico por Anatomia Patológica	132	137	103,79%	1.188	1.073	90,32%				
ATENDIMENTO A URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	Consultas de urgência	4.091	6.437	157,35%	36.819	55.861	151,72%	36.819	55.861	151,72%	
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Interconsulta (pareceres)	1.538	2.470	160,60%	13.842	21.886	158,11%				
	Consulta subsequente (retorno)	3.194	2.001	62,65%	28.746	18.436	64,13%				
	Consultas Não Médicas	125.273	107.242	85,61%	1.127.457	918.705	81,48%				
CIRURGIAS	Procedimentos Cirúrgicos	1.523	1.294	84,96%	13.707	11.630	84,85%	13.707	11.630	84,85%	
<b>TOTAIS</b>		141.518	154.330	<b>109,05%</b>	1273.662	1.341.864	105,35%	1.273.662	1.341.864	<b>105,35%</b>	

HUGOL - 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/14

INDICADORES DE DESEMPENHO - JAN À SET/17

<b>Densidade de incidência de infecção hospitalar por setor de internação</b> Densidade de IRAS UTI: $\frac{\text{Nº de IRAS no setor de UTI}}{\text{Total de paciente / setor}} \times 1000$				<b>Densidade de incidência de infecção hospitalar por setor de internação</b> Densidade de IRAS Enfermarias: $\frac{\text{Nº de IRAS no setor de Enfermarias}}{\text{Total de paciente / setor}} \times 1000$			
Resultado obtido:	205	19,98		Resultado obtido:	195	3,80	
	10.258				51.34		
<b>Densidade de incidência de infecção hospitalar por setor de internação</b> Densidade de IRAS GERAL: $\frac{\text{Nº de IRAS Geral}}{\text{Total de paciente / geral hospital}} \times 1000$				<b>TAXA DE IRAS GLOBAL</b> Taxa de IRAS Global: $\frac{\text{Nº de IRAS Geral}}{\text{Total de pacientes saídos do mesmo período}} \times 100$			
Resultado obtido:	400	5,87		Resultado obtido:	400	4,46%	
	68.102				8.960		
<b>Taxa de mortalidade institucional</b> TMI: $\frac{\text{Nº de óbitos após 24hs em determinado período}}{\text{Nº de saídas no mesmo período}} \times 100$				<b>Taxa de ocupação hospitalar por setor de internação</b> Taxa: $\frac{\text{Total de pacientes/dia no período de 1 mês}}{\text{Total de leitos operacionais/dia do período}} \times 100$			
Resultado obtido:	541	6,04%		Resultado obtido:	68.102	103,63%	
	8.960				65.717		

Média de permanência hospitalar por setor de internação			
Média:	Total de pacientes/dia no período de 1 mês Total de pacientes saídos do mesmo período		
Resultado obtido:	68.102	7,60	
	8.960		

Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica			
TUVM:	$\frac{\text{Nº de Ventilação Mecânica dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	4.539	44,25%	
	10.258		

Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica			
TUVM:	$\frac{\text{Nº de Ventilação Mecânica dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	4.539	44,25%	
	10.258		

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central			
CVC:	$\frac{\text{Nº CVC dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	6.538	63,74%	
	10.258		

Taxa de Utilização de SVD			
TUSVD:	$\frac{\text{Nº de cateter vesical dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	5.807	56,61%	
	10.258		

Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)			
DIP:	$\frac{\text{Nº de PAV}}{\text{Nº de Ventilação Mecânica/dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	2	27,40	
	73		

Densidade de Incidência de Infecção Primária Corrente Sanguínea			
IPCS:	$\frac{\text{Nº de IPCS}}{\text{Nº de Cateter Venoso Central dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	10	2,31	
	4.332		

Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário relacionado a cateter vesical			
ITU:	$\frac{\text{Nº de ITU relacionada ao cateter vesical}}{\text{Nº Cateter Vesical Dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	20	5,85	
	3.421		

Tempo médio de entrega de resultados de exames para Microbiologia			
Tempo:	$\frac{\text{Data da solicitação do exame}}{\text{Data da realização do exame}} \times 100$		
Resultado obtido:	165.990	52	
	3.221		

Índice da Satisfação da Clientela			
ISC:	$\frac{\text{Quantidade de avaliação entre bom e ótimo}}{\text{Total de pessoas pesquisadas}} \times 100$		
Resultado obtido:	32.324	92%	
	33.290		

Índice de Resultado Financeiro			
IRS:	$\frac{\text{Receita total do período}}{\text{Despesa total no mesmo período}} \times 100$		
Resultado obtido:	161.227.964,06	0,96	
	167.513.410,69		

Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)			
DIP:	$\frac{\text{Nº de PAV}}{\text{Nº de Ventilação Mecânica/dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	63	13,88	
	4.539		

Densidade de Incidência de Infecção Primária Corrente Sanguínea			
IPCS:	$\frac{\text{Nº de IPCS}}{\text{Nº de Cateter Venoso Central dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	4.539	44,25%	
	10.258		

Densidade de Incidência de Infecção Primária Corrente Sanguínea			
IPCS:	$\frac{\text{Nº de IPCS}}{\text{Nº de Cateter Venoso Central dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	20	3,06%	
	6.538		

Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário relacionado a cateter vesical			
ITU:	$\frac{\text{Nº de ITU relacionada ao cateter vesical}}{\text{Nº Cateter Vesical Dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	12	2,07	
	5.807		

Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)			
DIP:	$\frac{\text{Nº de PAV}}{\text{Nº de Ventilação Mecânica/dia}} \times 1000$		
Resultado obtido:	2	27,40	
	73		

Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica			
TUVM:	$\frac{\text{Nº de Ventilação Mecânica dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	73	0,38%	
	19.136		

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central			
CVC:	$\frac{\text{Nº CVC dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	4.332	8,44%	
	51.340		

Taxa de Utilização de SVD			
TUSVD:	$\frac{\text{Nº de cateter vesical dia}}{\text{Nº de Paciente dia}} \times 100$		
Resultado obtido:	3.421	6,66%	
	51.340		

Tempo médio de entrega de resultados de exames			
Tempo:	$\frac{\text{Data da solicitação do exame}}{\text{Data da realização do exame}} \times 100$		
Resultado obtido:	2.844.460	9	
	310.257		

Razão de evolução da Produção e Faturamento do HUGOL			
Razão:	$\frac{\sum \text{Faturamento semestre do ano atual}}{\sum \text{semestre do ano anterior}}$		
Resultado obtido:	27.555.762,23	1,32	
	20.853.840,31		

**HUGOL - 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 123/11**
**INDICADORES – Out-Dez/17**
**APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**
**(AIH)**

O quantitativo de Autorizações de Internações Hospitalares - AIH's do trimestre totalizou 4.252, sendo assim superior ao número de saídas hospitalares do mesmo período, conforme preconiza o aditivo contratual, desta forma, cumprindo a meta contratual. Segue relatórios anexo, contendo o demonstrativo das AIH's apresentadas no referido trimestre, livres de críticas e reapresentações.

**ATENÇÃO AO USUÁRIO**

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema

apresentado.

**1. RESOLUÇÃO DE QUEIXAS**

- OUTUBRO/17 – 91%
- NOVEMBRO/17 – 86%
- DEZEMBRO/17 – 85%

**2. Pesquisa de Satisfação Ambulatório**

- OUTUBRO/17 – 93%
  - NOVEMBRO/17 – 95%
  - DEZEMBRO/17 – 96%
- A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de 95%.

**3. Pesquisa de Satisfação Queimados (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 100%
- NOVEMBRO/17 – 96%
- DEZEMBRO/17 – 100%

Resultando na média entre excelente e bom em: 99% de satisfação dos pacientes e 100% dos acompanhantes.

**4. Pesquisa de Satisfação Clínica de Especialidades (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 98%
- NOVEMBRO/17 – 97%
- DEZEMBRO/17 – 98%

A soma de Excelente e Bom resultou na média de: 97% de satisfação dos pacientes e 97% dos acompanhantes.

**5. Pesquisa de Satisfação Clínica Pediátrica (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 98%
- NOVEMBRO/17 – 100%
- DEZEMBRO/17 – 98%

A pesquisa na pediatria é realizada apenas com acompanhantes, uma vez que os pacientes pediátricos não possuem capacidade de realizar as avaliações. A soma de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de 99%.

**6. Pesquisa de Satisfação Clínica Cirúrgica (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 95%
- NOVEMBRO/17 – 95%
- DEZEMBRO/17 – 98%

A soma da pesquisa votada em Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: 96% para os pacientes e 97% para os acompanhantes.

**7. Pesquisa de Satisfação Clínica Médica (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 95%
- NOVEMBRO/17 – 97%
- DEZEMBRO/17 – 99%

A soma de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: 97% dos pacientes e 98% para os acompanhantes.

**8. Pesquisa de Satisfação Clínica Traumatologia/Ortopedia (Pacientes e Acompanhantes)**

- OUTUBRO/17 – 91%
- NOVEMBRO/17 – 97%
- DEZEMBRO/17 – 96%

O somatório de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: 95% para pacientes e 95% para acompanhantes.

**CONTROLE DE INFECÇÃO**

**Definições:**

• **Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto:** número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000;

• **Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto:** número de infecções hospitalares na corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000;

• **Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto:** número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de 95%.

**CONTROLE DE INFECÇÃO**

**Definições:**

• **Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto:** número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000;

• **Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto:** número de infecções hospitalares na corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000;

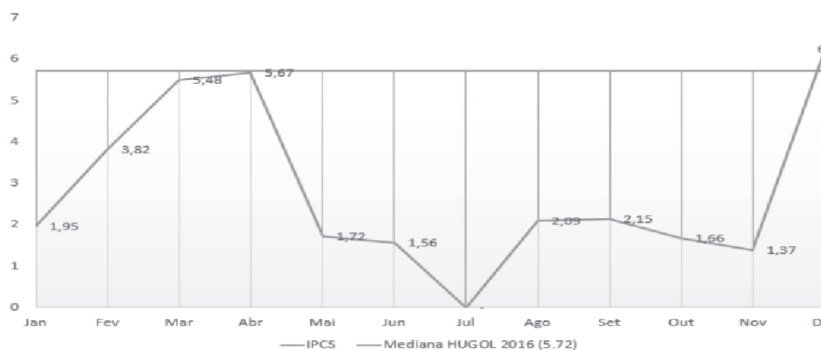
• **Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto:** número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

**• Densidade de Infecção Hospitalar UTI Adulto:**



Em dezembro de 2017 se observa uma queda na densidade de incidência de IRAS obtendo um valor abaixo da mediana de 2016. As infecções do Trato Respiratório permanecem como a principal causa de IRAS nas UTI's (78%), porém foi observado diminuição significativa na incidência absoluta de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica de 29% das IRAS em novembro para 9% das IRAS em dezembro de 2017.

**• Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar Associada à CVC em UTI Adulto:**



Como medida inicial identificamos as Unidades de Terapia Intensiva Adulto com maior incidência de IPCS:  
 - Total de IPCS : 4 casos  
 - UTIA, UTIB, UTIF : 0 casos;  
 - UTIC: 3 casos;  
 - UTIE: 1 caso.

Nota-se que não há um número absoluto grande de IPCS, porém o aumento de 3 infecções em relação ao mês de novembro refletiu em alteração significativa da densidade de incidência. A UTI C não teve nenhum caso de IPCS nos meses de setembro, outubro e novembro de 2017 e apresentou um aumento expressivo em dezembro.

**• Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto:**



Em relação à Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central, em dezembro retornamos à tendência de queda da taxa de utilização de CVC e mantivemos os dados abaixo da mediana de 2016 (76%), de modo que desde fevereiro conseguimos utilização menor que a referência de 2016.

Nota-se que apesar das piores taxas de DI de IPCS serem na UTI C este foi o setor com menor taxa de utilização de CVC (45%) o que reflete em uma menor quantidade de CVC-dia, mesmo sendo o setor de UTI adulto com maior quantidade de paciente-dia (248).

**HUGOL - TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA - OUT À DEZ/17**

Definições:

-Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100;

-Taxa de Cirurgias de Urgência: número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias

efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

MÊS	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	780	729	934
<b>1. Taxa de Mortalidade Operatória:</b>	<b>72</b>	<b>70</b>	<b>100</b>
NÚMERO DE ÓBITOS ATÉ 7 DIAS	20	14	18
ÓBITOS ASA 1	0	1	0
ÓBITOS ASA 2	4	3	1
ÓBITOS ASA 3	10	3	2
ÓBITOS ASA 4	6	6	10
ÓBITOS ASA 5	0	1	5
TAXA DE MORTALIDADE	2.56%	1.92%	1.93%

**2. Taxa de Cirurgias de Urgência**

MÊS	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
NÚMERO DE CIRURGIAS	780	729	934
NÚMERO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	488	501	810
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	63%	69%	87%

**HUGOL - 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2014 - OUT À DEZ/17**

ATIVIDADE	META SEMESTRAL	META MENSAL	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	TOTAL TRIMESTRE
<b>1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES</b>						
Saídas - Clínica Médica	1.422	237	237	237	237	711
Procedimentos Realizados (Clínica Médica)			383	373	373	1.129
% atingido da Meta (Clínica Médica)			162%	157%	157%	159%
Saídas - Clínica Cirúrgica	5.178	863	863	863	863	2.589
Procedimentos Realizados (Clínica Cirúrgica)			710	685	706	2.101
% Atingido da Meta (Clínica Cirúrgica)			82%	79%	82%	81%
Meta do Grupo (Clínica Médica + Clínica Cirúrgica)	6.600	1.100	1.100	1.100	1.100	3.300
Procedimentos Realizados - Saídas			1.093	1.058	1.079	3.230
% Atingido da Meta - Saídas			99%	96%	98%	98%
<b>2 - ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS</b>						
Atendimento de Urgência	19.512	2.252	3.252	3.252	3.252	9.756
Procedimentos Realizados			3.628	3.499	3.681	10.808
% atingido da Meta (Atendimento às Urgências)			112%	108%	113%	111%
<b>3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>						
Consulta Médica	12.000	2.000	2.000	2.000	2.000	6.000
Procedimentos Realizados (Consulta Médica)			2.193	2.223	2.125	6.541
% atingido da meta (Consulta Médica)			110%	111%	106%	109%
Consulta Não Médica	9.600	1.600	1.600	1.600	1.600	4.800
Procedimentos Realizados (Consulta Não Médica)			1.513	1.646	1.311	4.470
% atingido da meta (Consulta Não Médica)			95%	103%	82%	93%

**HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIA DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA GOVERNADOR OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA (HUGOL)  
RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2017**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR**

RUBRICAS	ACUMULADO
<b>COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES</b>	
Saldo inicial em Conta Corrente	R\$ 10.843,57
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	R\$ 19.194.175,58
<b>1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES</b>	<b>R\$ 19.205.019,15</b>
<b>ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)</b>	
Recursos Contrato de Gestão	R\$ 194.626.442,89
Entradas Financeiras	R\$ 1.964.158,15
Doação	R\$ ---
Outras Entradas	R\$ 902.821,12
Estorno/Devolução de Pagamento	R\$ 77.666,39
<b>Total de Entradas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 197.571.088,55</b>
<b>2) TOTAL ENTRADAS HUGOL</b>	<b>R\$ 197.571.088,55</b>
<b>SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO HUGOL (CG)</b>	
<b>I - Pessoal</b>	<b>R\$ 125.202.940,31</b>
Ordenados e Salários	R\$ 97.157.048,15
Encargos Sociais	R\$ 28.045.892,16
<b>II - Custeio</b>	<b>R\$ 67.987.678,05</b>
Materias Diversos	R\$ 6.698.945,31
Materiais e Medicamentos	R\$ 17.890.176,44
Serviços	R\$ 34.977.125,03
Despesas Bancárias	R\$ 19.766,91
Impostos/Taxas/Contribuições	R\$ 26.017,44
Suprimento de caixa	R\$ ---
Locação	R\$ 364.059,86
Energia/Água/Telefone/Internet	R\$ 2.825.756,06
Rateio Agir	R\$ 5.185.831,00
<b>III - Investimentos</b>	<b>R\$ 3.094.081,62</b>
Investimentos	R\$ 3.094.081,62
<b>Total de Saídas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 196.284.699,98</b>
<b>3) TOTAL SAÍDAS HUGOL</b>	<b>R\$ 196.284.699,98</b>
<b>COMPOSIÇÃO SALDO FINAL 2017</b>	
Saldo em Conta Corrente	R\$ 9.132.870,85
Saldo Bruto em Conta Aplicação	R\$ 11.358.536,87
<b>SALDO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 20.491.407,72</b>
<b>( - ) PROVISÕES</b>	<b>R\$ 11.412.422,27</b>
<b>( = ) SALDO APÓS AS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 9.078.985,45</b>

**CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO (CRER)  
RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2017**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR**

RUBRICAS	ACUMULADO
<b>COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES</b>	
Saldo inicial em Conta Corrente	R\$ 32.113,53
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	R\$ 31.626.986,96
<b>1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES</b>	<b>R\$ 31.659.100,49</b>
<b>ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)</b>	
Recursos Contrato de Gestão	R\$ 99.003.752,07
Entradas Financeiras	R\$ 3.404.717,93
Doação	R\$ 775.141,03
Outras Entradas	R\$ 39.963.668,76
Estorno/Devolução de Pagamento	R\$ 47.081,07
<b>Total de Entradas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 143.194.360,86</b>
<b>2) TOTAL ENTRADAS CRER</b>	<b>R\$ 143.194.360,86</b>
<b>SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO CRER (CG)</b>	
<b>I - Pessoal</b>	<b>R\$ 82.821.664,65</b>
Ordenados e Salários	R\$ 63.940.274,15
Encargos Sociais	R\$ 18.881.390,50
<b>II - Custeio</b>	<b>R\$ 51.638.773,38</b>
Materias Diversos	R\$ 5.385.430,65
Materiais e Medicamentos	R\$ 16.686.246,89
Serviços	R\$ 21.533.529,32
Despesas Bancárias	R\$ 18.920,19
Impostos/Taxas/Contribuições	R\$ 45.391,00
Suprimento de caixa	R\$ ---
Locação	R\$ 1.527.698,64
Energia/Água/Telefone/Internet	R\$ 2.593.664,32
Rateio Agir	R\$ 3.847.892,37
<b>III - Investimentos</b>	<b>R\$ 793.300,49</b>
Investimentos	R\$ 793.300,49
<b>Total de Saídas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 135.253.738,52</b>
<b>3) TOTAL SAÍDAS CRER</b>	<b>R\$ 135.253.738,52</b>
<b>COMPOSIÇÃO SALDO FINAL 2017</b>	
Saldo em Conta Corrente	R\$ 4.892.896,21
Saldo Bruto em Conta Aplicação	R\$ 34.706.826,62
<b>SALDO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 39.599.722,83</b>
<b>( - ) PROVISÕES</b>	<b>R\$ 7.575.963,42</b>
<b>( = ) SALDO APÓS AS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 32.023.759,41</b>

**HOSPITAL ESTADUAL DE DERMATOLOGIA SANITARIA E REABILITAÇÃO SANTA MARTA - (HDS)  
RELATÓRIO FINANCEIRO DE 2017**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR**

RUBRICAS	ACUMULADO
<b>COMPOSIÇÃO SALDO INICIAIS SEM PROVISÕES</b>	
Saldo inicial em Conta Corrente	R\$ 14.007,42
Saldo Bruto inicial em Conta Aplicação	R\$ 6.962.502,57
<b>1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES</b>	<b>R\$ 6.976.509,99</b>
<b>ENTRADAS CONTRATO DE GESTÃO (CG)</b>	
Recursos Contrato de Gestão	R\$ 13.099.534,20
Entradas Financeiras	R\$ 372.097,17
Doação	R\$ 469,00
Outras Entradas	R\$ 9.420,64
Estorno/Devolução de Pagamento	R\$ 19.871,82
<b>Total de Entradas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 13.501.392,83</b>
<b>2) TOTAL ENTRADAS HDS</b>	<b>R\$ 13.501.392,83</b>
<b>SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO HDS (CG)</b>	
<b>I - Pessoal</b>	<b>R\$ 8.092.001,95</b>
Ordenados e Salários	R\$ 6.230.932,48
Encargos Sociais	R\$ 1.861.069,47
<b>II - Custeio</b>	<b>R\$ 6.552.935,32</b>
Materias Diversos	R\$ 1.336.296,68
Materiais e Medicamentos	R\$ 711.499,94
Serviços	R\$ 3.854.632,05
Despesas Bancárias	R\$ 11.167,11
Impostos/Taxas/Contribuições	R\$ 7.041,46
Suprimento de caixa	R\$ ---
Locação	R\$ 37.839,64
Energia/Água/Telefone/Internet	R\$ 145.230,86
Rateio Agir	R\$ 449.227,58
<b>III - Investimentos</b>	<b>R\$ 4.478.736,11</b>
Investimentos	R\$ 4.478.736,11
<b>Total de Saídas do Contrato de Gestão</b>	<b>R\$ 19.123.673,38</b>
<b>3) TOTAL SAÍDAS HDS</b>	<b>R\$ 19.123.673,38</b>
<b>COMPOSIÇÃO SALDO FINAL 2017</b>	
Saldo em Conta Corrente	R\$ 14.987,86
Saldo Bruto em Conta Aplicação	R\$ 1.339.241,58
<b>SALDO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 1.354.229,44</b>
<b>( - ) PROVISÕES</b>	<b>R\$ 683.474,63</b>
<b>( = ) SALDO APÓS AS PROVISÕES</b>	<b>R\$ 670.754,81</b>

Protocolo 68115